

**RESUMOS DOS PÔSTERES APRESENTADOS NO PLANEJAMENTO
ACADÊMICO-PEDAGÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS
ACADÊMICAS E PEDAGÓGICAS
DA PUC-CAMPINAS**

**Trabalhos apresentados nos Planejamentos
Acadêmico-Pedagógicos de 2014 e 2015**

Apresentação

A seção **“Textos Didáticos”** compreende os resumos dos trabalhos apresentados na II Mostra de Pôsteres “Metodologias de Ensino Inovadoras”, inserida no Planejamento Acadêmico-Pedagógico de 2014 da PUC-Campinas, que refletem as experiências realizadas em salas de aula com utilização de estratégias pedagógicas inovadoras como também o uso de metodologias ativas e projetos de Monitoria.

Essa seção destaca, também, os resumos dos trabalhos expostos na III Mostra de Pôsteres “Metodologias de Ensino Inovadoras”, inserida no Planejamento Acadêmico-Pedagógico de 2015 da PUC-Campinas. Esses foram divididos em dois blocos: no primeiro há apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos e professores dos cursos de Licenciatura que atuam no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID, em que buscam resgatar a escola pública com o desejo de transformar os alunos das unidades em que atuam, uma vez que, este programa pode torná-los capazes de refletir e de olhar criticamente para a sociedade em que vivem.

O segundo bloco expõe a produção dos professores da PUC-Campinas mostrando novas formas de levar o conhecimento para a sala de aula, dando ao aluno ferramenta para que ele assuma sua aprendizagem e não permaneça passivo diante do processo de ensino-aprendizagem.

Assim, espera-se que a leitura dessa seção da revista Série Acadêmica contribua para a construção de saberes coletivos, proporcionando reflexão e reunindo esforços no compartilhamento dos saberes. Segue os resumos apresentados nessa seção.

**RESUMOS DOS PÔSTERES APRESENTADOS NO
PLANEJAMENTO ACADÊMICO-PEDAGÓGICO DE 2014**

Um estudo do componente curricular - Atividade complementar na PUC-Campinas

Me. Adriana Gomes de MENEZES

Me. Carlos dos SANTOS

RESUMO

As atividades complementares compõem um dos aspectos constitutivos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e caracterizam-se como componentes curriculares que têm por finalidade ampliar o processo de ensino-aprendizagem por outras atividades de relevância para a formação do futuro profissional. O estudo teve como objetivo apresentar quais as principais atividades de escolha dos nossos alunos e como estas contribuíram para as características formativas de cidadania e de responsabilidade social, ética e ambiental. O estudo deste componente curricular Atividade Complementar baseou-se em documentos de fontes primárias e secundárias de análise e reflexão. A análise dos dados considerou o acesso aos registros manuais e eletrônicos do período de 2011 a 2013 dos alunos de Graduação de Administração, Linha de Formação Específica em Comércio Exterior e Linha de Formação Específica em Logística e Serviços da PUC-Campinas.

Entendemos que as modalidades de Atividade Complementar agrupadas em categorias refletiram em atividades complementares no processo de diversificação e da flexibilização, que acompanharam os componentes democrático, autônomo, partícipe social e ambiental complementar do Projeto Pedagógico do Curso. Como também procurou analisar os indicadores da diversidade e das experiências dos alunos nas suas respectivas escolhas da Atividade Complementar em indicadores resultantes para a sua formação acadêmica. Com isso, há de se esperar uma postura diretiva e autônoma do estudante na sua própria graduação, por meio da seleção sobre quais atividades vivenciar e o melhor planejamento das Atividades Complementares por parte dos alunos e maior apoio às atividades didático-pedagógicas desenvolvidas no Centro no sentido de qualificá-las.

Palavras-chave: Educação; Atividade Complementar; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); Formação do Aluno.

Estratégias de ensino-aprendizagem do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde

Me. Airton José MARTINS
Me. Gabriela Marchiori CARMO
Dra. Regina Célia Turolla de SOUZA

RESUMO

No processo de ensino-aprendizagem a motivação deve estar presente em todos os momentos. Cabe ao docente facilitar a construção do processo de formação, influenciando o aluno no desenvolvimento da motivação da aprendizagem. Os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde constituem modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, destinado às profissões da saúde, excetuada a médica, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais, duração mínima de 02 (dois) anos e em regime de dedicação exclusiva, com carga horária mínima de 5.760 horas, sendo 80% desenvolvidas como atividades práticas e 20% como teóricas e teóricas práticas. Objetivo: Demonstrar como os docentes que ministram aula-teórica no curso de residência multiprofissional motivam seus residentes de distintas áreas da saúde para o ensino. Abordagem Geral: Na PUC-Campinas, atualmente, vigoram três programas multiprofissionais: Saúde da Criança; Urgência e Trauma e Saúde da Mulher. Esses estão estruturados em três módulos: instrumental,

essencial e complementar. Os programas contemplam as profissões de enfermagem, fisioterapia, farmácia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, odontologia, nutrição e serviço social. Um bom professor possui metas de ensino, o que tornará o aluno motivado a aprender. O papel do professor, não é o de influenciar o aluno quanto às suas habilidades e competências, conhecimentos e atitudes, mas o de facilitar a construção por parte deles do processo de formação. Frente a essa ideia, o professor influenciará o aluno no desenvolvimento da motivação da aprendizagem. Considerações Finais: O desenvolvimento das disciplinas teóricas se mostrou, logo de início, um desafio a ser enfrentado, à medida que os professores se depararam com a necessidade de ministrar os conteúdos de suas disciplinas para um público formado por profissionais de várias áreas diferentes e de forma multiprofissional. Assim, foi necessária a adoção de estratégias como a utilização de metodologias ativas, seminários com abordagem multiprofissional, e a problematização de situações vivenciadas no cotidiano dos residentes em seus locais de assistência.

Palavras chaves: Ensino, Residência, Docente.

Experiências interdisciplinares desenvolvidas no PIBID/PUC-Campinas envolvendo as Áreas de Artes Visuais, Biologia, Matemática e Sociologia

Me. Andréia Cristina DULIANEL

Dra. Christiane Ap. Badin TARSITANO

Me. Eliana das Neves AREAS

Dr. Tiago DUQUE

RESUMO

O trabalho tem como objetivo geral divulgar e socializar algumas das atividades interdisciplinares realizadas nas escolas públicas de Campinas participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). O PIBID/PUC-Campinas atua em escolas públicas de Campinas, desde 2010, com as áreas de Biologia, Letras, Matemática, Pedagogia e Sociologia. Em 2012, o programa foi ampliado e as demais licenciaturas da PUC-Campinas foram inseridas: Artes Visuais, Educação Física, Filosofia, Geografia e História. O programa conta com um total de 156 bolsistas, sendo 12 coordenadores, 120 licenciandos e 24 professores da rede municipal e da rede estadual das escolas de educação básica

de Campinas. A atuação dos bolsistas prevê o desenvolvimento de atividades específicas das áreas e atividades interdisciplinares, que são planejadas e executadas com o envolvimento de duas ou mais áreas do conhecimento, visando romper a fragmentação do conhecimento e promover o diálogo entre as áreas. Neste trabalho, apresentamos algumas das atividades interdisciplinares realizadas, como: “A vida das abelhas”, desenvolvida pelas áreas de Matemática e Biologia; “Criação do Zineranda”, desenvolvida pelas áreas de Sociologia e Artes; “Fractais”, desenvolvida pelas áreas de Matemática e Artes, “Darwinismo social e biológico”, desenvolvida pelas áreas de Biologia e Sociologia.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Iniciação à docência, PIBID.

Experiências Interdisciplinares desenvolvidas no PIBID-PUC-Campinas envolvendo as Áreas de Filosofia, Geografia, História e Letras

Dra. Cássia dos SANTOS

Dra. Janaína Valéria Pinto CAMILO

Me. Sérgio Eduardo F. VIEIRA

Dra. Vera Lúcia dos Santos PLÁCIDO

RESUMO

O trabalho tem como objetivo geral divulgar e socializar algumas das atividades interdisciplinares realizadas nas escolas públicas de Campinas participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). O PIBID/PUC-Campinas atua em escolas públicas de Campinas, desde 2010, com as áreas de Biologia, Letras, Matemática, Pedagogia e Sociologia. Em 2012, o programa foi ampliado, e as demais licenciaturas da PUC-Campinas foram inseridas: Artes Visuais, Educação Física, Filosofia, Geografia e História. O programa conta com um total de 156 bolsistas, sendo 12 coordenadores, 120 licenciandos e 24 professores da rede municipal e da rede estadual das escolas de educação básica de Campinas. A

atuação dos bolsistas prevê o desenvolvimento de atividades específicas das áreas e atividades interdisciplinares, que são planejadas e executadas com o envolvimento de duas ou mais áreas do conhecimento, visando romper a fragmentação do conhecimento e promover o diálogo entre as áreas. Neste trabalho, apresentamos algumas das atividades interdisciplinares realizadas, como: “Eu, Etiqueta”, desenvolvida pelas áreas de Filosofia e Letras, “Construção da identidade”, desenvolvida pelas áreas de Filosofia e História, “Construção do ser humano”, desenvolvida pelas áreas de História e Geografia e “Marcas no Território”, desenvolvida pelas áreas de Geografia e Letras.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Iniciação à docência, PIBID.

Programa Comunidade Aprendizagem (PROCAP) - Um apoio em áreas básicas do conhecimento

Sílvia C. de Matos SOARES

RESUMO

O Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) da PUC-Campinas é destinado aos alunos ingressantes dos cursos de graduação; atualmente oferecido como componente curricular, possui uma carga horária de 17 h/a, sua modalidade é presencial e conta com a participação de monitores. O PROCAP visa dar suporte aos alunos em áreas básicas do conhecimento e no desenvolvimento de raciocínios mais complexos, adotando estratégias de ensino inovadoras com ênfase na contextualização, na colaboração e na interdisciplinaridade. Seus objetivos são: colaborar com a inserção na vida acadêmica, aprimorar a compreensão de conteúdos básicos para o curso, aprimorar os hábitos de estudo para a vida universitária, ter contato com o instrumental de aprendizagem para Ensino a Distância (EAD) e proporcionar uma vivência de aprendizagem em grupo e interdisciplinar em uma Comunidade de Aprendizagem, estabelecendo o diálogo entre diferentes áreas, de forma colaborativa. A Comunidade de Aprendizagem, estabelecida pela disciplina PROCAP na PUC-Campinas, conta com a participação de docentes, alunos monitores e

alunos ingressantes e idealiza novas formas de aprendizagem a partir da integração e da interação colaborativa e solidária entre esses participantes. Para definir o conteúdo programático adequado para a disciplina PROCAP, o docente desta disciplina discute com um ou mais docentes que ministram as disciplinas básicas para o curso do aluno. Os monitores dessa disciplina também são envolvidos nesse processo de ensino-aprendizagem, pois podem retomar os conteúdos do PROCAP na interação com os alunos. Em 2012 e em 2013, foram oferecidas as seguintes áreas do PROCAP: Biologia, Leitura e Escrita, Matemática e Química. No primeiro semestre de 2012, tivemos 2917 alunos matriculados e, no segundo semestre do mesmo ano, 422 alunos matriculados. No ano de 2013, no primeiro semestre, foram matriculados 2957 alunos e, no segundo semestre, 294 alunos. Em relação aos alunos monitores, no primeiro semestre de 2012 tivemos 51 e no segundo semestre, 21. No ano de 2013, foram 51 monitores e no segundo semestre, 13 monitores. Tanto os alunos quanto os docentes, após a conclusão da atividade, responderam a avaliação sobre o Programa.

Palavras-chave: Comunidade de aprendizagem, Ensino-aprendizagem, Colaboração, PROCAP.

Desafios no Ensino de Gerenciamento de Projetos

Dr. Nelson Aparecido ALVES

Me. Sergio MERIGHI

RESUMO

A disciplina Gerenciamento de Projetos foi introduzida no projeto pedagógico do curso de Administração da PUC-Campinas, a partir de 2008, como forma de se adequar a uma das principais atividades do administrador: gerenciar projetos, a partir da formulação das estratégias da empresa. É uma disciplina de 68 horas-aulas, ministrada no 5º período (ou 4º período para a linha de formação específica em Comércio Exterior e em Logística e Serviços), cujo plano de ensino prevê a aderência às boas práticas de gerenciamento de projetos, baseada no *Project Management Body of Knowledge* (PMBok), publicado pelo *Project Management Institute*, dos Estados Unidos. O conteúdo programático apresenta e discute as áreas do conhecimento em projetos, por meio de três situações-problema e um trabalho semestral, que simula um projeto real para unir a teoria à prática. Como apoio pedagógico há a utilização dos softwares MS Visio e MS Project, disponíveis nos laboratórios de informática, para a elaboração da estrutura analítica de projeto e o cronograma, respectivamente. A investigação exploratória é realizada, pois há pouco conhecimento acumulado e sistematizado sobre o ensino desta disciplina. Tanto as situações-problema, como o trabalho

semestral, são realizados em grupo, permitindo o desenvolvimento das habilidades de distribuição de tarefas, liderança, apresentação para a turma, cumprimento de prazos e aprofundamento do conhecimento em áreas específicas, como definição de escopo, avaliação de riscos, plano de comunicações, entre outras. Como principal desafio do ensino do gerenciamento de projetos pode-se apontar a dificuldade com o cumprimento dos grupos no preenchimento dos formulários do trabalho semestral nos prazos adequados, acarretando adiamento do esclarecimento de dúvidas e preenchimento próximo da data de entrega, no final do semestre. O trabalho semestral simula a elaboração de um projeto com a definição preliminar dos requisitos e os alunos preenchem os anexos (formulários que representam cada área do conhecimento), ao longo do semestre. A biblioteca possui as referências básicas e complementares sobre a gestão de projetos contida no plano de ensino e permite uma pesquisa apropriada pelos alunos. Dessa forma, pode-se concluir que as situações-problema e o trabalho semestral colaboram para a formação técnica e humana do aluno.

Palavras-chave: Projetos; Situações-problema; Boas práticas.

A importância do Gerenciamento adequado de projetos

Dr. Nelson Aparecido ALVES
Me.Sergio MERIGHI

RESUMO

Sabemos que o sucesso de uma organização depende quase que exclusivamente de uma boa estratégia transformada em ações. A elaboração da estratégia em si geralmente não apresenta o maior desafio, mas o seu desdobramento para todos os níveis organizacionais de forma sistêmica e controlada nem sempre tem sido feita com sucesso. A disciplina Gerenciamento de Projetos foi introduzida no projeto pedagógico como mais uma ferramenta para que nossos alunos, futuros Administradores, tenham o conhecimento básico de como um projeto, resultante de um planejamento estratégico ou não, deve ser gerenciado para ser bem-sucedido. É importante salientar que estaremos, em determinado momento, envolvidos em projetos, sejam eles estratégicos (que garantirão o futuro da organização), sejam eles de continuidade (para a resolução de problemas emergenciais), na sua condução ou simplesmente como suporte, e que esses projetos, para que sejam bem-sucedidos, necessitam de uma estrutura mínima de conhecimento e de suporte. É nesse ponto que a disciplina Gerenciamento de Projetos entra, associada a conhecimentos fornecidos por outras disciplinas como Teoria Geral da Administração, R.H., Gerenciamento da Qualidade e

Produtividade, o próprio Planejamento Estratégico e outras para fornecer um formato prático de condução dessas áreas de conhecimento dentro de um projeto específico. A avaliação da eficácia será efetuada por meio da verificação de desempenho dos egressos diretamente no mercado de trabalho. Adotamos a linha de ação definida pelo PMI (*Project Management Institute*) como formato de padronização e condução de projetos, visto seu sucesso confirmado pelas empresas que seguem os conceitos definidos no PMBoK (*Project Management Body of Knowledge*). São apresentadas e analisadas durante o curso, nove áreas de conhecimento, que vão desde a elaboração preliminar do Escopo do projeto, a identificação de todas as atividades necessárias para seu sucesso, a elaboração de um cronograma sequenciando essas atividades e identificando recursos necessários, custos e riscos envolvidos, até a elaboração de um plano de controle e de comunicação, que, juntos, minimizam a probabilidade de erros no desenvolvimento do projeto. Com isso, nosso aluno tem a possibilidade de apresentar um diferencial no mercado qualificando-o para a participação efetiva em projetos em sua vida profissional.

Palavras-chave: Projetos; Estratégia; Áreas do conhecimento.

O papel das Antropologias Teológicas na Universidade

Dra. Ivenise Teresinha Gonzaga SANTINON

RESUMO

O trabalho tem como objetivo geral apresentar, a partir das ementas, o papel das disciplinas "Antropologias Teológicas A, B e C" nos cursos da PUC-Campinas. A partir da missão institucional baseada em valores cristãos, essas disciplinas contribuem para uma formação diferenciada, mais humanitária e ética. Reflete conteúdos pelos quais a humanização está presente em todos os conteúdos dos cursos. Será demonstrada a importância das discussões propiciadas por essas disciplinas no seu contexto multidisciplinar em sala de aula citando a sua alocação na grade curricular

dos cursos. Apresenta as ementas no sentido de mostrar a proximidade e o diálogo das Antropologias Teológicas com outras ciências, procurando evitar o seu distanciamento com as demais disciplinas. O seu papel é contribuir significativamente para um processo de ensino-aprendizagem mais amplo e humanitário, discutindo temas como sociedade, acessibilidade, sustentabilidade e meio ambiente produzindo uma complementaridade dos objetivos e conteúdos desenvolvidos nos diferentes cursos.

Palavras-Chave: Antropologia; Teologia; Humanização; Universidade.

Monitorias na Faculdade de Geografia? Diagnóstico a partir do aluno

Me. Ednelson Mariano DOTA

RESUMO

O trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos alunos da Faculdade de Geografia em relação à atividade de monitoria nas disciplinas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa *online* com os discentes, onde foram constatadas fragilidades e oportunidades para avançar nesta relevante atividade de ensino-aprendizagem.

O trabalho tem servido de base para implementar novas ações em relação às monitorias da

Faculdade, sobretudo em relação à metodologia de desenvolvimento das atividades ao longo do semestre, ponto principal que a pesquisa apontou. O tempo, como principal fator para a baixa participação nas atividades de monitoria foi relativizado por novas metodologias, que não se restrinjam apenas ao atendimento ao aluno.

Palavras-Chave: Monitoria; Metodologias; Percepção.

O uso de *Blogs* nas discussões em sala de aula - “O caso do *blog* regionalização do espaço mundial”

Me. Francis PEDROSO
Otávio Augusto FREDERICO

RESUMO

Pretende-se, por meio deste projeto, divulgar o trabalho realizado em sala de aula de publicação de *blogs*, ou sítios de internet abertos para comentários do público com assuntos específicos para discussão, no qual há um mediador responsável pelas informações publicadas. O projeto foi proposto em sala de aula na disciplina Regionalização Mundial e os alunos trabalharam durante um semestre em pequenos grupos de discussão, no qual publicaram textos e comentários em seus sítios.

Atualmente, possuímos novas tecnologias que envolvem o universo digital e a rede mundial de computadores, a internet, e em sala de aula ou em casa podemos utilizar essas ferramentas para a troca de informações e o uso de recursos já utilizados há tempos no ensino de Geografia, tais como recortes de jornais, fotos, artigos, vídeos ou mapas. Os objetivos da atividade proposta aos alunos eram de propor uma discussão aberta para a participação de todos além do horário em sala de aula e o público em geral que tivesse acesso aos sítios. Os assuntos das discussões nos *blogs* foram escolhidos pelo professor a fim de atender os objetivos propostos na disciplina os quais eram: analisar e compreender a nova ordem socioeconômica no espaço mundial a partir do final da Segunda Guerra Mundial; estudar a nova ordem

econômica mundial a partir da segunda metade do século XX; compreender a formação de blocos e regiões econômicas e suas consequências territoriais; analisar as transformações no espaço geográfico a partir da atuação dos diferentes organismos reguladores internacionais. Durante o primeiro semestre de 2012 foi proposto aos alunos do terceiro período de Geografia, na disciplina Regionalização Mundial da PUC-Campinas, a publicação de *blogs* em pequenos grupos para a troca de informações a respeito da temática da disciplina. Os temas abordados foram: A Crise nos países Árabes, MERCOSUL, BRICS, ALCA e Crise Europeia. Durante o semestre, os alunos publicaram semanalmente textos, vídeos, fotos, mapas, entre outros, referentes aos assuntos propostos e tinham o compromisso de visitar os sítios dos demais grupos e acompanhar a troca de informações constantes. O mesmo tipo de compromisso foi estendido ao professor que, na aplicação desta atividade, teve de acompanhar as publicações dos alunos e também comentar e incitar discussões nos *blogs*. Ao final do semestre, os alunos deveriam promover uma discussão de cada *blog* em sala de aula observando quais foram os principais desafios e positivities da atividade, além de ter estabelecido um conjunto de informações num formato multimídia, disponível para todos os alunos e para o público em geral, permanentemente.

O principal desafio que tiveram para a produção do *blog* foi, sem dúvida, a dificuldade para que pudessem entender os acontecimentos, visto a grandiosa diversidade étnica cultural dessa região. “Ao fim do semestre, tivemos a sensação de dever cumprido, pois vimos que o número de acessos em nosso *blog* foi bem acima do esperado,

tivemos quase 700 acessos e conseguimos colocar em pauta um tema que por nós era ainda pouco conhecido” (Depoimento do aluno participante Otávio Frederico).

Palavras-chave: *Blog*, Estratégia de Aprendizagem, Ensino de Geografia.

De novo doente na praia?

- Aplicação do uso e da criação do desenho para o ensino de Microbiologia

Maria Magal, STELLATO
Amanda Karina Loyolla CARVALHO

RESUMO

O desenho é uma linguagem visual antiga que continua a ser muito utilizada e tem grande destaque na sociedade atual. Ao longo dos séculos, seu uso no Ensino acabou sendo considerado como uma atividade marginal e sem importância, porém com o avanço das pesquisas e a formação de uma cultura basicamente visual, as imagens vêm ganhando espaço nas instituições de ensino e a ilustração científica e a didática estão voltando a ser aplicadas em metodologias de ensino. O objetivo desse estudo foi produzir desenho como linguagem visual que dinamiza o processo de ensino-aprendizagem para a Microbiologia. Para isso foram feitas pesquisas em bases de dados de diversas áreas, sobre como as imagens auxiliam o Ensino para, posteriormente, aplicar em Microbiologia e foi escolhido o tema: Micro-organismos de veiculação hídrica. Dada às potencialidades do uso e da criação do desenho, foi criada uma história em quadrinho chamada "De Novo Doente na Praia?", a qual pode ser utilizada

para o Ensino Fundamental e Médio. Na educação há uma grande diversidade de perspectivas sobre como as imagens podem ser aplicadas. Algumas pesquisas mostram que além de estarmos vivendo em uma cultura visual, nosso cérebro trabalha a partir da formação de diversos tipos de imagens. O desenho faz parte desse conjunto de imagens, trabalhando a imagem visual (real ou não) com vários tipos de memórias cognitivas, pois é a memória que mantém as informações guardadas até que sejam evocadas. Outras pesquisas enfatizam a relação da imagem no Ensino como metodologia que relaciona diversos universos simbólicos e culturais. Nessa metodologia estão inclusas as histórias em quadrinhos, as tirinhas, os mangás, a ilustração científica e a charge, todas importantes para o Ensino por tornar o estudo mais prazeroso, integrar a ciência à cultura do aluno e ser um recurso visual amplamente usado nos recursos de comunicação em massa.

Palavras-chave: Ensino; Didática; Histórias em Quadrinhos; Memória; Cognição.

Jogos e alfabetização na articulação da Pedagogia e Educação Física: proposta PIBID PUC-CAMPINAS

Me. Ana Claudia Santurbano Felipe FRANCO
Dra. Ana Paula Fraga BOLFE

RESUMO

O trabalho tem como objetivo geral divulgar e socializar algumas das atividades interdisciplinares realizadas numa escola pública de Campinas participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). Apresenta-se nesse trabalho a articulação de área da Pedagogia e Educação Física no primeiro semestre de 2013, em salas de anos iniciais na Escola Estadual Sophia Velter. Desenvolveu-se na escola o Projeto “O uso de jogos e brincadeiras no processo de alfabetização das crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental I”. Nesse sentido, as atividades trabalhadas focaram na alfabetização por meio de jogos e brincadeiras, por meio de atividades lúdicas como: Bingo (nome próprio; palavras; sílabas; frutas; números); Jogo da memória (frutas e animais); Música para alfabetização; Jogos de trilha e tabuleiro; Rodas de conversa informal; Atividade de integração / grupão – salva bexigas, jogo de adivinhação, caça ao tesouro, tarde de brincadeiras; Basquete; Futsal. Nas aulas de Educação Física, as atividades trabalhadas foram executadas de forma prática aos conteúdos desenvolvidos teoricamente pela Pedagogia, com ênfase nas especificidades do movimento corporal. Foram desenvolvidos os seguintes conteúdos: Matemática: relação de

quantidade, reconhecimento de algarismos, sistema de numeração (identificação, traçado e contagem oral). Português: leitura e escrita (registro das atividades), narração de fatos, interpretação pessoal, escrita espontânea, reconhecimento de letras e sílabas, construção de palavras e frases. Arte: recorte, colagem, pintura e linguagem corporal. Música: percepções rítmicas e coordenativas da criança. Educação Física: Jogo coletivo: cooperação e participação nas atividades em grupo. A atuação da Educação Física associada com a Pedagogia complementa o conteúdo organizado em comum acordo dentro das especificidades de cada área. Conclui-se com a necessidade de compreender e ressaltar a importância do planejamento e da intencionalidade do professor nessas atividades de jogos, pois devem ser cuidadosamente estudadas, ter objetivos e metodologia, inclusive para envolver os alunos, estimulando-os para utilização da inteligência e da reflexão, para concluir no registro escrito que objetiva a alfabetização. Esse projeto foi finalizado com o baú de tesouros, repleto de jogos construídos pelos bolsistas ao longo do projeto e entregue à escola para continuidade de ações desse formato.

Palavras-chave: PIBID, Alfabetização, Educação Física.

O trabalho de campo na formação do profissional do Turismo - Núcleo Picinguaba - Ubatuba - SP

Me. Francis PEDROSO

RESUMO

Pretende-se compreender a importância do trabalho de campo na formação do profissional do turismo, por meio do trabalho realizado na disciplina Desenvolvimento de Destinos Turísticos do Curso de Turismo da PUC-Campinas. Atualmente, as competências do profissional do turismo ultrapassam as atividades que envolvem a esfera operacional tradicional do mercado (agentes de viagens, setores hoteleiros, companhias de transporte, setor de alimentos e bebidas, entre outros) e adentram na esfera da gestão que é inerente à capacidade crítica do profissional de compreender não só o funcionamento do mercado turístico, mas de poder modificá-lo, trazendo aperfeiçoamento no desenvolvimento da atividade turística. A disciplina Desenvolvimento de Destinos Turísticos tem por objetivo capacitar o aluno a tornar-se um planejador e gestor de determinado destino turístico (lugar turístico) e para isso é muito importante o conhecimento acadêmico em sala de aula aliado a experiência prática vivida por meio do trabalho de campo, na qual o aluno pode materializar as situações e problemas que enfrentarão no dia a dia como profissionais do turismo. O objetivo geral da atividade proposta aos alunos foi o de visitar, durante três dias, no meio do semestre letivo, o município de Ubatuba-SP especificamente a região do Núcleo Picinguaba, que consiste num eixo turístico do estado de São Paulo que conjuga problemáticas que envolvem o conflito de ser um Parque Estadual e, portanto área e proteção permanente e a atividade turística envolvendo comunidades caiçaras e quilombolas

e, a partir do estudo prévio, das informações levantadas em campo, analisar a situação e propor possíveis intervenções no aprimoramento da atividade turística da região. A atividade foi apresentada aos alunos no início do semestre afim de que se organizassem para possibilitar que a atividade de campo fosse possível na data estabelecida. Durante os meses de agosto e setembro, os alunos foram introduzidos às questões iniciais e à teoria do planejamento e da gestão turística. Ao final de setembro, os alunos leram a bibliografia básica para se familiarizarem com as situações que iriam encontrar em campo, tomaram contato com imagens e mapas da localidade e tiveram uma aula introdutória na semana que antecedeu a saída de campo. Nesse momento, os alunos foram divididos em cinco equipes, e cada equipe teria objetivos diferenciados durante a saída de campo e, na volta do campo, deveriam elaborar relatórios e intervenções sob diferentes perspectivas. As equipes e suas atividades durante e pós-campo foram divididas da seguinte forma: Equipe I: Dimensão Informação e Território -levantar a localização geográfica com a produção de um mapa (do município de Ubatuba, do Parque Estadual da Serra do Mar e do Núcleo Picinguaba); Equipe II: Dimensão Política - levantar dados formais do município de Ubatuba, do Parque Estadual da Serra do Mar e do Núcleo Picinguaba; Equipe III: Dimensão Socioeconômica - levantar e explicar as principais atividades econômicas que ocorrem em Ubatuba, no Parque Estadual da Serra do Mar e no Núcleo Picinguaba; Equipe IV:

Dimensão Cultural - levantar o histórico do município de Ubatuba, do Parque Estadual da Serra do Mar e do Núcleo Picinguaba; Equipe V: Dimensão Ambiental - compreender o meio físico biológico (ecossistemas terrestres e fauna; ecossistemas aquáticos e fauna; e ecossistemas de transição) de Ubatuba e do Núcleo Picinguaba. Os alunos participaram da atividade e se envolveram em maior profundidade do que somente num

trabalho teórico, puderam aplicar os conhecimentos teóricos e conhecer a realidade do trabalho do turismólogo. As intervenções propostas surpreenderam quanto à criatividade e o conhecimento sobre o lugar visitado. Foram alcançados os resultados de aprendizagem esperados pelo professor.

Palavras-chave: Aula de campo, Trabalho do Turismólogo.

Trajetória da Residência Multiprofissional em Saúde - PUC-Campinas

Me.Airton José MARTINS

Me.Gabriela Marchiori CARMO

Dra.Regina Célia Turolla de SOUZA

RESUMO

O Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP) da PUC-Campinas é uma das peças vitais para o Sistema Único de Saúde (SUS) na Região Metropolitana. Atualmente, conta com 350 leitos ativos sendo 243 destinados exclusivamente ao convênio do SUS. O atendimento à população gera a média mensal de 20 mil consultas ambulatoriais, 15 mil atendimentos nas Unidades de Urgência e Emergência, 1.250 procedimentos cirúrgicos, além de 1,6 mil internações, constituindo-se na principal referência da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas para Região Noroeste do município que possui cerca de 400 mil habitantes, na maior parte SUS dependentes. O HMCP está inserido no *Campus II*, no Centro de Ciências da Vida (CCV) da PUC-Campinas integrando dez cursos de graduação na área da saúde: Ciências Biológicas, Farmacêuticas, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional. O Programa de Residência Médica teve início em 1987; o Programa de Residência para Profissionais de Enfermagem em 2006, e, em 2007, para os demais profissionais da saúde e Serviço Social. Ao todo, já são mais de 1300 especialistas formados e 80% desses fazem parte do corpo clínico do Hospital. O

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde se constitui na evolução natural advinda de anos de experiência na formação de profissionais de saúde, o que possibilita o desenvolvimento de um curso de pós-graduação buscando uma prática multiprofissional e interdisciplinar que integre os núcleos de saberes e práticas de diferentes profissões. As Residências Multiprofissionais em Saúde compõem programas de integração ensino-serviço-comunidade favorecendo a inserção qualificada de profissionais de saúde no mercado de trabalho. O CCV da PUC-Campinas e o HMCP desenvolveram uma parceria com os serviços de saúde da Região Noroeste de Campinas, oficializada em 1996, com o convênio global entre Prefeitura Municipal de Campinas e a PUC-Campinas, culminando com a implantação dos Centros de Saúde-Escola. Essa parceria requer uma articulação sistematizada e reflexiva entre o mundo do trabalho, da aprendizagem e a sociedade. Considerando toda trajetória e história, observa-se que o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde contempla as necessidades para qualificar o processo de ensino-aprendizagem do profissional inserido no HMCP repercutindo benefícios na saúde da população de Campinas.

Palavra chave: Residência; Ensino; Integração.

A inserção da PUC-Campinas no Programa de Licenciaturas Internacionais - PLI/CAPES

Dra. Maria Beatriz Ferreira LEITE
Dra. Maria Inês Ghilardi LUCENA
Dra. Paula Cristina Somenzari ALMOZARA

RESUMO

O trabalho tem como objetivo geral divulgar e socializar a participação da PUC-Campinas no Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI/CAPES). O Programa visa à diversificação curricular dos cursos de licenciatura brasileiros e a valorização da formação de professores para a educação básica. A candidatura é feita mediante submissão de projetos de acordo com as condições exigidas nos editais lançados pela CAPES. Os projetos submetidos são elaborados prevendo um plano de trabalho composto por uma série de disciplinas a serem cursadas em uma instituição portuguesa em um período de 2 anos, o que proporciona a dupla diplomação dos estudantes. A PUC-Campinas participa deste programa desde 2012, com a aprovação dos projetos das áreas de Letras (7 alunos na Universidade de Coimbra) e Artes Visuais (7 alunos na Universidade de Lisboa). Em 2013, o projeto multidisciplinar das áreas de Biologia e

Matemática foi aprovado (7 alunos na Universidade Nova de Lisboa). Os alunos são acompanhados continuamente por equipes de docentes da PUC-Campinas e são realizadas, ao longo do período, missões de trabalho financiadas pela CAPES. Nessas missões, ocorrem reuniões gerais com a CAPES e acompanhamento do desempenho acadêmico dos alunos, bem como orientações e reuniões com os coordenadores portugueses. O projeto e o trânsito internacional entre diferentes sistemas de ensino têm proporcionado uma rica experiência e um grande aprendizado, que irá colaborar para repensarmos nossas práticas educacionais, em especial, as que possam enfatizar a autonomia e a pró-atividade dos alunos, o que certamente trará grandes benefícios para a formação profissional de cada estudante e para os cursos de Licenciatura da PUC-Campinas.

Palavras-chave: Internacionalização das licenciaturas; Valorização da formação docente.

**RESUMOS DOS PÔSTERES APRESENTADOS NO
PLANEJAMENTO ACADÊMICO-PEDAGÓGICO DE 2015**

**Bloco 1: Experiências de docentes da PUC-Campinas inseridos no
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID**

Atividade Específica na Área de Sociologia: entre Pesquisa e Ensino, a Vida - Alteridade e Experiência Etnográfica como Método para a Iniciação à Docência

Roberto Donato da Silva JÚNIOR¹

Aniele ANDRADE²

Aline TELLES²

Caio César PEDRÓN²

Fernanda ROSSINI²

Gustavo CORDABA²

Joyce PEDROSO²

Kathelyn KRISTINNE²

Natacha ANDRADE²

Patrícia ALMEIDA²

Paula Rachel SPROVIERI²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar, do ponto de vista metodológico, as atividades em andamento pela área de Sociologia do PIBID/PUC-Campinas junto às escolas estaduais Jardim Rossin, Messias Teixeira e Culto à Ciência, no ano de 2014. Tendo como ponto de partida o questionamento da separação entre “ensino” e “pesquisa” e as recentes discussões sobre (re)definição de papéis entre sociologia e antropologia, optou-se por fundamentar as atividades de iniciação à docência orientadas pela perspectiva etnográfica, de modo a contemplar, pela via da alteridade, a articulação entre o entendimento das relações sociotécnicas que produzem as referidas escolas e o planejamento pedagógico de atuação dos bolsistas junto aos alunos. O trabalho se orientou pela edificação de três momentos e observação-atuação: (1) Do estranhamento à aproximação; (2) (Re)conhecendo o próprio espaço de vida; e, enfim, (3) Concepções do eu, concepções do

mundo. A partir de oficinas didáticas e artefatos paradidáticos, o primeiro momento contou com os seguintes temas: “o aluno e sua realidade escolar”; “repensando os papéis: e se eu fosse o funcionário?”; “repensando os papéis: e se eu fosse o professor?” e “repensando os papéis: o que é ser aluno?”. No segundo momento, foram trabalhos os temas: “a escola e bairro”; “o bairro e a cidade”. E, por fim, no terceiro momento, estão sendo trabalhados, em 2015, temas: “ser jovem e ser velho”; “ser homem e ser mulher”; “ser hétero e ser homo”; “ser ativista e ser consumista”; e o “o trânsito entre os rótulos”. Como resultados preliminares, observa-se uma satisfatória adesão dos alunos às atividades, o entendimento de conceitos sociológicos a partir de elementos experienciais dos próprios alunos e a contribuição para a formação do bolsista como um professor-pesquisador, concebendo-se esses dois polos como condições indissociáveis.

Palavras-chave: Etnografia; Pesquisa-atuação; PIBID; Sociologia.

¹ Bolsista de Coordenação de Área.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

Atividade Específica da Area de História na E.E. Jardim Icarai e na E.E. Messias Gonçalves Teixeira: “Conceitos de Guerra e de Bode Expiatório”

Artur José Renda VITORINO¹

Alana Pacheco LEMES²

César ALEMI²

Edson Farlei Santos de SANTANA²

Eduardo de Orlando MALACHIAS²

John Hebert de Lima PEREZ²

Vinicius Dias de MELO²

RESUMO

Nas Escolas Estaduais Jardim Icarai e Messias Gonçalves Teixeira foram desenvolvidos trabalhos que discutiram as questões sobre o “bode expiatório”, que é a expressão usada para definir uma pessoa sobre a qual recaem as culpas alheias, além do conceito de guerra, que é amplo contendo diversas linhas de interpretação. Nessas duas escolas, buscou-se ampliar a noção acerca do conceito de guerra e, paralelamente, o desenvolvimento da ideia de bode expiatório inserido no contexto das guerras para conscientizar os alunos de que o bode expiatório é, ao longo da História, confundido com fanatismo e holocausto, tanto religioso como político, criando violência, por meio de perseguições e genocídios. Foram realizadas aulas expositivas com dinâmicas em grupos apoiadas em recursos audiovisuais e uma ampla gama de material didático. Mas, como os alunos dessas duas escolas, no primeiro momento, não conseguiram trabalhar os conceitos fundamentais de História, especialmente aqueles referentes aos conteúdos específicos de contextualização de guerras, eles tiveram dificuldades de apreender e

pensar historicamente. Ao ser detectada essa dificuldade, os *pibidianos*, por meio de metodologias diferenciadas, em um segundo momento, conseguiram com que os alunos iniciassem uma reflexão sobre a historicidade e História, concomitantemente ao enriquecimento nas habilidades reflexivas de contestação e de debate realizados pelos próprios alunos. Concluiu-se que, para os bolsistas, houve um grande aprendizado de como trabalhar com conceitos históricos com os alunos, e de que essa relação entre aluno e futuro professor necessita ser realizada de forma equalizada por meio de um diálogo recíproco. Também, fez-se necessário realizar uma ressignificação do professor como aquele que professa, pois essa experiência pela qual os bolsistas do PIBID passaram forçaram-nos a perceber que a função de professor seria, sim, a de orientador, bem como mais condizente a necessidade de realizar atividades interdisciplinaridades, especialmente referente ao ensino de História.

Palavras-chave: Bode Expiatório; Conceito; Ensinar História.

¹ Bolsista de Coordenação.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

Atividade Específica da Área de História na E.E. Aníbal de Freitas e na E.E. Culto à Ciência: “O Ensino de História do tempo presente para os alunos do Ensino Médio”

Artur José Renda VITORINO¹
Bárbara Leticia Oliveira CAMPOS¹
Camila Médiçi Neves LUCAS²
Diego Henrique PIRES²
Gisele Maria BELOTO²
Heloísa Rosa Costa LIMA²
Maiani Biancardi de ASSIS²
Thais Oliveira da SILVA²

RESUMO

A partir do perfil dos alunos do Ensino Médio da E.E. Aníbal de Freitas e da E.E. Culto à Ciência, especialmente quanto aos seus interesses políticos, foram trabalhadas atividades ligadas ao entendimento político e social do Brasil atual, com ênfase ao período da ditadura Civil-Militar (1964-1985). Nesse sentido, foram buscados aportes didáticos para que os alunos se reconhecessem enquanto sujeitos da própria história. Foram aplicadas oficinas que, em um primeiro momento, exploraram o tema a partir da utilização de charges, documentários, depoimentos e imagens da época, para que, em um segundo momento, instigassem debates e questionamentos acerca do assunto. Enquanto alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foram debatidos, por meio dos acontecimentos históricos da segunda metade do

século XX: o golpe civil-militar de 1964, os debates sobre os altos custos da Copa do Mundo de 2014, a diminuição da idade da maioria penal, manifestações de junho de 2013 e os movimentos feministas no Brasil. Os resultados obtidos foram satisfatórios, especialmente do ponto de vista do aprimoramento do senso crítico do aluno e do desenvolvimento do bolsista do PIBID como futuro professor. Os alunos participantes foram estimulados a questionarem, sempre foram respeitadas as suas diversas opiniões, foram realizados contrapontos ao senso comum, críticas estas que foram transmitidas às famílias, amigos e comunidade em geral. Esse retorno foi apresentado em cada encontro pelos próprios alunos, o que revelou o envolvimento da comunidade junto à escola.

Palavras-Chave: Ditadura Civil-Militar; Senso Crítico; Ensino de História.

¹ Bolsista de Coordenação.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

Atividade Específica da Área de Biologia: Capitalismo e Meio Ambiente

Christiane A. Badin TARSITANO¹

Ana Karoline de O. COSTA²

Ana P. RIBEIRO²

Brunna S. COELHO²

Franciele de LIMA²

Isabela PETROFF²

Julia O. de C. P. e F. HUBIG²

Maria E. CORDEIRO²

Marina L. da SILVA²

Natalia P. CALDERARI²

Sofia N. BRAZ²

RESUMO

O tema gerador das oficinas foi o Capitalismo, um sistema socioeconômico que é caracterizado por uma subordinação para acumular dinheiro. Quanto mais a população é consumista, mais se movimenta o sistema, gerando um problema, a degradação do Meio Ambiente. O objetivo principal nas oficinas de Biologia foi conscientizar os alunos e ajudá-los a se tornarem cidadãos ecologicamente corretos, respeitando o ambiente em que vivem. As oficinas foram divididas em etapas, primeiramente uma exposição teórica dos conceitos de Capitalismo e Meio Ambiente, e, após, foram discutidos assuntos de matéria-prima e produto. Em segundo lugar, elaborou-se uma situação para debate, e dois grupos foram formados, um grupo com alunos Capitalistas e outro, de Ambientalistas. A situação foi simular uma cidade hipotética pequena e afastada, com uma área verde, animais, e um único rio, fonte de água para os habitantes. Porém, uma grande

porcentagem da população dessa cidade hipotética estava desempregada, e a prefeitura pretendia gerar empregos com a construção de um prédio comercial, na área verde da cidade. Após essa problemática, foi feito um Tribunal, e os alunos tiveram de chegar a um acordo, o progresso ou o não progresso da cidade. Em todas as oficinas foi articulada a relação de uma organização e reorganização de um trabalho no controle ambiental e, como última etapa, foi trabalhada a reciclagem como um meio de benefício para uma cidade. Foram criados, pelos alunos, brinquedos e objetos feitos com materiais reutilizados. Todas as atividades foram elaboradas de forma lúdica, ensinando aos alunos a respeitar e a cuidar do Meio Ambiente. As oficinas foram positivas, os alunos compreenderam o motivo real sobre a necessidade da reciclagem e sua importância para o ambiente.

Palavras-Chave: Ambiente, Consumismo, Ecológico.

¹ Bolsista de Coordenação.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

Atividade Específica da Área de Biologia: O Ciclo da Vida - Aprendendo um pouco mais sobre Ecologia

Christiane A. B. TARSITANO¹
Brunna S. COELHO²
Carla B. da S. GUIMARÃES²
Lidia VENÂNCIO²
Maressa M. de MORAES²
Natali TEIXEIRA²
Paula CAMARGO²
Wesley A. BAGGIO²

RESUMO

A Ecologia é o estudo sobre os seres vivos e o ambiente em que estes vivem (suas inter-relações e dependências). É de suma importância o conhecimento sobre essa área da Biologia, pois por meio desta é possível ter a conscientização de assuntos como preservação e sustentabilidade. A interação dos animais e o ambiente pode ser caracterizada por diversos ciclos, como os ciclos biogeoquímicos e a cadeia alimentar. O ciclo biogeoquímico é a permuta ou troca de substâncias químicas entre os seres vivos e o meio ambiente. Cadeia alimentar é a sequência de seres vivos que dependem uns dos outros para sobrevivência e produção de energia. O presente trabalho possui o objetivo de abordar de maneira ampla, por meio das oficinas de Biologia, os diversos ciclos presentes na natureza e a importância de cada um, conscientizando os alunos para a preservação e a conservação do Meio Ambiente. A princípio, foram abordados conceitos sobre matéria-prima e produto relacionando os mesmos com a vida urbana, gerando uma discussão sobre o consumismo e como a interferência ou dano de uma vida acarreta em um sistema como um todo. Tendo

como base essa discussão, foi introduzido o tema cadeia alimentar, mostrando de maneira lúdica, por meio de um jogo, como são formadas as teias alimentares. Em seguida, a base da cadeia alimentar contribuiu para abordar a decomposição. Nesse tema, os alunos elaboraram um minhocário. A confecção do minhocário possibilitou a introdução de todas as informações e a importância do ciclo do Nitrogênio. Com base em todas as informações anteriores, a última oficina debateu sobre a conscientização, tratando de temas como a poluição da água e seu ciclo. Nesse assunto, os alunos desenvolveram dois experimentos, um sobre a filtração de água, com componentes naturais, e outro foi demonstrado como ocorre a chuva ácida. As atividades despertaram um senso crítico e interesse por parte dos alunos sobre todos os assuntos abordados. Por meio das dinâmicas foi possível demonstrar a importância da preservação do Meio Ambiente e dos seres vivos, proporcionando a conscientização de preservação nos alunos.

Palavras-Chave: Ambiente, Ciclos Biogeoquímicos, Ecologia, Consumismo.

¹ Bolsista de Coordenação.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

O ensino de Geografia através das metodologias ativas: um novo sentido no ensinar e no apreender

Dra. Vera Lúcia dos Santos PLACIDO¹

Bruno Stefano de Oliveira Fedel PINTO²

Claudia Cristina Souza FIRMO²

Cristina Batista de Castro RIBEIRO²

Édino de Almeida GRAMA²

Everton Tiago da COSTA²

João Carlos Batista ALVES²

Mayara Caroline COVIZZI²

Gustavo Casteletti de ALCÂNTARA²

Vinicius Leite de CAMPOS²

RESUMO

Hoje é sabido que o professor ao assumir seus compromissos profissionais certamente encontrará desafios tais como: ensinar na e com a diversidade; saber dialogar com outros saberes na busca pela promoção da interdisciplinaridade; compartilhar conhecimentos priorizando o trabalho em equipe; estar atento às diferentes formas de transposição didática, sendo elo entre o saber que ocorre na universidade - científico - e o saber cotidiano, entre outras exigências. Nesse sentido, como formar docentes preparados a atuar em um meio tão dinâmico e complexo como a realidade escolar? Por essas e outras razões a educação deve ser capaz de desencadear uma visão do todo - de interdependência, de interdisciplinaridade, de integração -, possibilitando a construção de redes de mudanças sociais, com a consequente expansão da consciência individual e coletiva. Dessa forma, decidiu-se o ensino de conceitos geográficos (território, paisagem e lugar) por meio das metodologias ativas que, nesse caso, se entende às várias experiências de ensino que possam levar o educando a ser autônomo no seu pensar, como

preconizou Paulo Freire. Foram várias atividades: varal geográfico, trabalho com músicas, charges, jogos interativos, utilização de ferramentas como o Google Maps, entre outros. Isso exige um "novo" docente no *sentido de ser* capaz de problematizar a sua práxis, ou seja, ser capaz de transformar ações ao mesmo tempo em que se transforma percebendo as mudanças estruturais da sociedade e suas nuances, sendo crítico não apenas na compreensão do mundo, mas também, na sua apreensão. Esse docente, ativo, envolvido, perspicaz quanto às características e exigências da comunidade escolar certamente estimulará o aprendizado de seus alunos, respeitando-os nas suas concepções e no seu modo de vida, interagindo diferentes saberes na busca por um saber mais elaborado - contribuindo, de fato, para uma sociedade do e para o conhecimento. O resultado imediato é um maior envolvimento dos alunos e, acima de tudo, a atribuição de novos significados ao seu aprendizado, o que chamamos de aprendizagem significativa.

Palavras-Chaves: Metodologias Ativas; Ensino de Geografia; Aprendizagem Significativa, Docente.

¹ Bolsista de Coordenação.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

Ensinando a Geografia através dos mapas mentais: por uma Geografia do cotidiano

Dra. Vera Lúcia dos Santos PLACIDO¹

Bruno Stefano de Oliveira Fedel PINTO²

Claudia Cristina Souza FIRMO²

Cristina Batista de Castro RIBEIRO²

Édino de Almeida GRAMA²

Everton Tiago da COSTA²

Mayara Caroline COVIZZI²

Gustavo Casteletti de ALCÂNTARA²

Vinícios Leite de CAMPOS²

RESUMO

Nos dias atuais, entre tantos desafios enfrentados pelo docente no seu dia a dia profissional, talvez, o de maior impacto na qualidade de seu trabalho esteja no fato de ensinar conceitos (às vezes, de difícil compreensão) aproximando-os da realidade vivida e experiencial de seus alunos. O conhecimento cartográfico, tão essencial à ciência geográfica, não foge à regra. Muitos docentes, mesmo reconhecendo a importância da Cartografia, sabem que não disponibilizam de tempo e material necessário para ensiná-la como gostariam. Nesse sentido, os mapas mentais são mais que instrumentos de ensino, representam uma metodologia que aproxima os alunos de algo que vivenciam todos os dias, ou seja, seus próprios espaços de vida. Kozel (2009) desenvolveu uma metodologia para se adotar os mapas mentais

como estratégia de ensino, partindo da percepção à representação espacial. A metodologia se pauta nas seguintes fases: identificar nos mapas mentais, as diferentes formas de representação dos elementos na imagem; interpretar a distribuição dos elementos e, por último, interpretar as especificidades dos ícones, ou seja, o que é paisagem natural e paisagem construída além dos elementos móveis e os humanos. Assim, o docente em parceria com os alunos constrói diferentes mapas apreendendo-os como meio de comunicação cartográfica. O resultado dessa ação é que os nossos alunos passam a ser produtores e leitores de mapas e não apenas consumidores, como normalmente acontece no ensino da cartografia tradicional.

Palavras-Chaves: Mapas Mentais; Trabalho; Profissões; Diversidade.

¹ Bolsista de Coordenação.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

Atividades específicas realizadas nas escolas Estaduais Jardim Icarai e Sebastião Ramos Nogueira: Porcentagens, poliedros - Jogos e construções; Equações do 1º grau

Valdomiro Placido dos SANTOS¹

Lais Pires ADORNO²

Adriana Araújo dos SANTOS²

Aniely do Prado GONÇALVES²

Rogério Pereira AMORIM²

RESUMO

Na E.E. Jardim Icarai, por meio do jogo *banco imobiliário*, foram simuladas algumas situações cotidianas e futuras na vida dos estudantes, com o objetivo de ajudá-los a conhecer e encontrar novas maneiras de guardar e investir o próprio dinheiro. Na construção de poliedros foram trabalhados, de maneira lúdica, conceitos essenciais da geometria, como o conceito de ângulo e de formas geométricas. O uso do banco imobiliário teve a finalidade de simular situações, tanto cotidianas como situações futuras de compra e venda de bens, imóveis, construções e investimentos financeiros. Como em todas essas operações se faz necessário o uso do conceito de porcentagem, essa contextualização foi utilizada com o objetivo de estimular a aprendizagem desse conteúdo. A atividade lúdica de construção de poliedros teve, por sua vez, o objetivo de incentivar a aprendizagem dos conceitos de ângulos complementares e suplementares e de identificar e correlacionar as principais figuras geométricas planas. Para que o aluno tivesse uma experiência mais próxima possível da realidade, cada oscilação financeira no jogo foi baseada nos gráficos de oscilação do preço das ações de empresas reais que têm capital

aberto na Bolsa de Valores. Cada terreno e empresa tinham valores pré-estabelecidos pelo jogo. Porém, a cada rodada, os valores eram alterados, forçando o aluno a tomar decisões fundamentadas em seus cálculos aritméticos. Ao realizar essa atividade, os alunos se interessaram pelo conceito de porcentagem e suas aplicações, além de compreender um pouco melhor o uso da Matemática no mercado financeiro. Já o trabalho com poliedros foi realizado com alunos do 6º e do 7º anos. Inicialmente, foram levantadas informações sobre o currículo de geometria para esse período do Ensino Fundamental. Uma vez constatado que é um conteúdo pouco abordado pelo currículo do estado de São Paulo, decidiu-se pelo uso de poliedros regulares para estimular a aprendizagem. Essa oficina ofereceu aos alunos a possibilidade de construir e movimentar os objetos de suas construções. Além disso, o uso da régua e do compasso proporcionou aos alunos uma visão diferente da Matemática, permitindo a compreensão, de forma lúdica, dos conceitos de face, ângulo, vértice e aperfeiçoando habilidades para operações básicas. Na E.E. Sebastião Ramos Nogueira, para trabalhar o conceito de equação do 1º grau de forma lúdica, foi resgatado o princípio da balança de pratos e sua relação com a

¹ Bolsista de Coordenação de Área.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

igualdade em uma equação. Para isso, foram confeccionadas duas caixas de papel que representavam os dois membros da equação, sendo que cada aluno manipulava uma das caixas (membro da equação). Uma caixa representava a variável "x" com certa quantidade de bolas de gude e outra caixa ao lado com quantidade diferente. O desafio era deixar o "x" sozinho na caixa, apenas movimentando as bolas de gude - o que corresponde às operações matemáticas

necessárias para isolar a variável "x" em uma equação - com a condição de manter o equilíbrio da balança, ou seja, modificar os dois lados da mesma forma para manutenção da igualdade. Essa oficina possibilitou aos alunos o entendimento das operações matemáticas usualmente aplicadas para resolver equações do 1º grau.

Palavras-chave: Porcentagens, Poliedros, Jogos, Equações.

Atividades Específicas nas Escolas Estaduais Dom João Nery e Aníbal de Freitas: Trigonometria utilizando o Teodolito e os Números Irracionais utilizando a Espiral de Teodoro

Valdomiro Placido dos SANTOS¹

Roberto Piloto da SILVA²

Emanuel Soares SILVA²

Jefté Oliveira BARBOSA²

Mariane Aparecida do COUTO²

Marieide da Rocha Silva SANTOS²

Mariza Vieira da SILVA²

RESUMO

Em uma oficina específica de Matemática na E.E. Aníbal de Freitas, levamos nossos alunos em espaços físicos da escola, como o pátio, quadra esportiva, escadas, em que eles pudessem, por meio do auxílio de um Teodolito caseiro, construído pelos próprios alunos, aplicarem os conceitos de trigonometria vistos em sala de aula. O Teodolito é um instrumento de medição utilizado por engenheiros, agrimensores, topógrafos e antigos navegadores para medir distâncias inacessíveis. Nosso objetivo era proporcionar aos alunos uma oportunidade de aplicarem seus conhecimentos de uma maneira lúdica, demonstrando algumas aplicações práticas e cotidianas da Trigonometria. Os estudantes participaram da montagem do Teodolito e tiveram uma breve explicação de como utilizá-lo para coletar dados para suas experiências. Perceberam que poderiam descobrir medidas de altura de objetos levando em conta a distância que posicionavam o Teodolito do mesmo e o ângulo acusado no instrumento. Essa experiência permitiu que eles utilizassem todos os conceitos de Trigonometria que discutimos nas oficinas específicas. Por meio dessa atividade

podemos observar que os alunos realmente absorveram muito bem os conceitos de relações trigonométricas no triângulo retângulo (seno, cosseno e tangente), aplicados durante as oficinas. Motivaram-se a trabalhar a partir do momento que oferecemos a eles a oportunidade de aplicarem seus conhecimentos na prática. Todos colheram dados, fizeram contas e interagiram muito nessa atividade. Foram muito produtivos superando nossas expectativas. Em uma oficina específica de Matemática, na E. E. Dom João Nery, optamos pela apresentação dos números irracionais por meio da espiral de Teodoro, com o objetivo de trabalhar com os alunos de uma maneira lúdica e de melhor compreender o conceito de Número Irracional. Um bolsista construiu a espiral passo a passo na lousa, enquanto outros dois bolsistas deram suporte aos alunos que apresentaram dúvidas. Na construção da espiral, com régua e compasso, foi utilizado e discutido o Teorema de Pitágoras. Os alunos demonstraram interesse, motivação e muita interação ao trabalhar na construção da espiral.

Palavras-chave: Números Irracionais, Teodolito, Triângulo retângulo.

¹Bolsista de Coordenação de Área.

²Bolsista de Iniciação à Docência.

Atividade Específica da Área de Filosofia: Considerações a partir da experiência em atuação conjunta em sala de aula com o professor regente da disciplina

Sérgio Eduardo Fazanaro VIEIRA¹

Froyd Ferreira MIRANDA²

Jessica Fernanda LOVIZARO²

Mariana Silva RODRIGUES²

Wellington de Andrade NOGUEIRA²

RESUMO

A aprovação, no início deste ano letivo, do subprojeto de Filosofia do PIBID PUC-Campinas, em novo edital, concede uma nova forma de atuação dos bolsistas nos modelos praticados em edital anterior; permite que os bolsistas passem a atuar conjuntamente ao professor regente em sala de aula. Se outrora a atuação no contraturno, com oficinas específicas, permitia o contato com os alunos de forma dinâmica e interdisciplinar, a ação direciona, de maneira específica, perceber, entender e criar possibilidades pedagógicas para o ensino em sala de aula, em um processo de inserção participativa; nela, os bolsistas identificam os desafios do docente na condução do processo de ensino-aprendizagem. Essa atuação possibilitou a observação de especificidades da escola e da sala, contribuindo para a compreensão das adversidades na prática docente. O contato direto com os alunos, bem como a observação da didática utilizada pelos professores, trouxe à tona características do trabalho docente que não poderiam ser vividas em outro modelo de atuação.

Uma das características mais relevantes, de acordo com nossa perspectiva, é a especificidade de cada turma. As diferenças de comportamento, postura e desenvolvimento são latentes, mesmo quando se trata de séries e, por consequência, faixas etárias correlatas, inclusive quando os conteúdos trabalhados são os mesmos. Para tanto, foram direcionados bolsistas às escolas E.E. Sebastião Nogueira, E.E. Aníbal de Freitas, e E.E. Culto à Ciência, que tinham como proposta a observação da aula e posteriormente em um projeto de atuação, poder contribuir de maneira pedagógica com atividades que pudessem complementar os conteúdos trabalhados em sala como também, acompanhar o andamento do processo de ensino-aprendizagem. Posteriormente, puderam ser avaliados os pontos positivos e negativos no processo de atuação. Tal experiência colabora na formação docente dos bolsistas, supervisores e coordenadores envolvidos. Percebe-se que houve um desenvolvimento e uma evolução no que tange à relação escola, professor e aluno.

Palavras-chave: PIBID, Atuação em Sala, Formação Docente, Filosofia.

¹ Bolsista de Coordenação.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

Atividade Específica da Área de Filosofia: O Belo e o Feio a partir da sala de aula

Sérgio Eduardo Fazanaro VIEIRA¹
Carolina Rocha AZEVEDO²
Denis Guilherme F. ESPANHOL²
Fabrício de MORAES²
Ismênio D. Libarino JUNIOR²
Jorge Mendes Gonçalves BENTO²
Janaina Machado SILVÉRIO²
Luís Gustavo LANGE²
Rafael Oshiro de OLIVEIRA¹

RESUMO

O objetivo dessa atividade é gerar no íntimo dos alunos a dúvida sobre seus próprios conceitos de beleza e feiura a partir de uma entrevista em vídeo realizada com o filósofo Eco (2010), autor dos livros: "História da Beleza" e "História da Feiura". Após, é realizada uma discussão para suscitar a dúvida dos conceitos de beleza particulares nos participantes. A partir de perguntas diversas o aluno evidenciava que não sabia o porquê achava algo belo ou feio. O próximo passo da atividade é abstrair o conceito de belo e feio de cada um deles em personagens mitológicos criados pelos próprios. A partir de uma ficha, eles criaram a gênese do personagem juntamente com um desenho em que propunham a beleza ou a feiura, tanto de aparência quanto de essência, sempre justificando sua própria opinião. Com esses desenhos, que

relataram o conceito de beleza e feiura de cada personagem, foi proposta a criação de um livro mitológico cujo nome seria: "Uma Sociedade sem padrões e estereótipos". Os resultados foram satisfatórios para os alunos no sentido de perceberem nunca terem se questionado sobre seus próprios conceitos. Na mostra de seus personagens para o grupo, os alunos apresentaram diferentes criações. Uma parte dos alunos criou deuses e outra parte criou criaturas fantásticas. Mesmo no caso das criaturas, o conceito de beleza ainda é válido. O cavalo alado Pégaso foi utilizado como exemplo de uma criatura mítica bela, e a Hidra de Lerna como um exemplo contendo feiura. Ficaram evidentes os diferentes conceitos dos alunos. Assim, foi percebida a importância de respeitar o outro e sua opinião que, por mínimas que sejam, elas contêm diferenças.

Palavras-chave: Belo; Feio; Estética; Abstração.

¹ Bolsista de Coordenação.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

Atividade Específica da Área de Educação Física: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - Corpo, Movimento Humano, Saúde, Qualidade de Vida e Tênis de Campo

Ana Claudia FRANCO¹
Carlos FERREIRA²
Fernanda LEITE²
Larissa VALLE²
Marina GOMIDE²
Mateus COSTA²
Thatiane SERRA²

RESUMO

O PIBID visa à reflexão e relação da teoria das universidades com a prática em sala de aula vivenciada no contexto escolar. Assim, desenvolveu um trabalho de conscientização sobre o corpo humano, prática de exercícios físicos, a saúde e qualidade de vida, utilizando como meio a cultura corporal de movimento, dentre elas os jogos cooperativos e a modalidade de tênis de campo. O objetivo do PIBID-Educação Física foi realizar avaliação diagnóstica em escolas públicas como parte do planejamento anual das ações do PIBID-Educação Física. Além disso, desenvolver e vivenciar o conhecimento do corpo humano em movimento e suas relações nas escolas. Este relato de experiência possui características de Pesquisa-Ação. Os projetos ocorreram nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio Rossine Culto à Ciência, em Campinas, no ano de 2014. Na E.E. Rossin contou com a participação de 70 alunos de 8º ano do Ensino Fundamental II e 17 do 1º ano do Ensino Médio. Já na E.E. Culto à Ciência houve a participação de 30 alunos do Ensino Médio. Em cada escola trabalharam 3 bolsistas do PIBID de Educação Física da PUC-Campinas. As atividades foram desenvolvidas às terças-feiras, no período

vespertino, nas quadras das escolas. Os alunos eram divididos em duas turmas, de 1h30m. Houve a sondagem e socialização entre os alunos e eles expressaram interesse em conhecer e vivenciar novas culturas corporais de movimento, o conhecimento do corpo humano em movimento e suas relações com a saúde e qualidade de vida e o desejo de vivenciar o esporte tênis. As atividades motoras desenvolvidas proporcionaram aos alunos a autonomia, a boa convivência interpessoal, o respeito, a cidadania, a afetividade, um maior conhecimento da composição corporal e a inclusão, o que foi observado em atitudes corriqueiras dos alunos e durante as atividades. Mesmo tendo sido espontânea a participação nas atividades nas aulas, os alunos demonstraram interesse em praticá-las. A inclusão aconteceu de forma integral, tanto da parte dos alunos como dos bolsistas. Enfim, os objetivos propostos foram alcançados e gradativamente foram atingidos, contribuindo para a formação profissional dos bolsistas e a plena conscientização da comunidade escolar e, especificamente, no auxílio do desenvolvimento integral dos educandos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Movimento Humano, Tênis.

¹ Bolsista de Coordenação de Área.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

Atividade Específica da Área de Educação Física: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - Diversidade e Valores em Proposta Interdisciplinar

Ana Cláudia Santurbano Felipe FRANCO¹

Aline Fernanda da SILVA²

Bibiana dos Santos SOUSA²

Lilian Guarnieri ALMEIDA²

Rodrigo de Souza BRASILEIRO²

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, por meio da parceria Universidade-Escola, promove a inserção de graduandos de licenciaturas no ambiente da educação básica visando incentivar e aprimorar a formação de futuros docentes e estreitar os laços entre a valorização do trabalho teórico e o cotidiano escolar das propostas educacionais. Por meio da interdisciplinaridade entre áreas, o projeto buscou resgatar e/ou suscitar nas crianças valores que regem a vida em sociedade: respeito, cooperação, amizade, generosidade, justiça e paz trabalhando relações de alteridade e valorização da diversidade. Ademais, buscou desenvolver interesses específicos por área, cabendo à Educação Física o desenvolvimento do ser humano por meio da Motricidade, das Artes, e da criação artística. Este relato de experiência tem características da Pesquisa-Ação. O projeto foi desenvolvido na EMEF Geny Rodriguez (Campinas-SP) que atende crianças do 1º ao 5º ano. Atuaram nessa escola quatro bolsistas do curso de Artes Visuais e quatro de Educação Física. As atividades

foram desenvolvidas no espaço escolar, às terças-feiras, à tarde, com os 1^{os}, 2^{os} e 3^{os} anos, em três intervalos específicos, sendo a participação espontânea. As atividades foram elaboradas dentro de um processo de criação colaborativo. As propostas, desenvolvidas juntamente com Artes, buscaram por intermédio de brincadeiras lúdicas, tradicionais, cooperativas, culturais e rodas de conversa, incentivar a boa convivência. A participação dos alunos demonstrou interesse em relação aos temas e valores abordados. O entendimento por parte deles foi manifestado em ações não somente nos momentos de realização do projeto como também no dia a dia do convívio escolar. As metas propostas foram sendo alcançadas gradativamente. Os valores trabalhados se refletem em todo âmbito escolar, melhorando a harmonia e o desenvolvimento integral da criança. Para os bolsistas envolvidos a experiência foi de suma importância não somente para o crescimento acadêmico como também pessoal.

Palavras-chave: Valores, Educação Física, Artes Visuais.

¹ Bolsista de Coordenação de Área.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

Culturas e Linguagens Artísticas - Projeto e Principais Ações desenvolvidas nas Escolas “E.E. Jardim Icaraí” e “E.E. Prof. Messias Gonçalves Teixeira”

Andréia Cristina DULIANEL¹

Beatriz BERALDO²

Matheus REIS²

Matheus SANCHES²

SamantaTAVARES²

RESUMO

O projeto apresenta as culturas Indígena e Afro-brasileira como eixos temáticos abordados na área específica de Artes Visuais, em 2014. Tendo esses eixos como base, as atividades foram planejadas para permitir a integração de elementos culturais junto a diferentes linguagens artísticas. Por contar com um corpo discente de mesma faixa etária, os bolsistas das escolas E.E. Jardim Icaraí e E.E. Prof. Messias Gonçalves Teixeira compartilharam conhecimentos e soluções para aprimorar o desenvolvimento das propostas junto aos alunos. Um dos objetivos iniciais na elaboração das atividades foi aliar o fazer artístico à contextualização que ressignifica a imagem, como na *Oficina de Máscaras Indígenas*, realizada na E.E. Messias Gonçalves Teixeira, que apresentou os costumes e tradições das culturas indígenas associadas à produção prática de máscaras, atentando para a diversidade de significados e modelos. A partir da experiência vivenciada de produção e pesquisa, os alunos obtiveram uma vasta gama de informações e vivências relacionadas às culturas dos povos originários do Brasil, tornando-se um passo relevante para que os jovens vejam com respeito e compreensão o conhecimento indígena e, conseqüentemente,

defendam a valorização de suas culturas na sociedade ocidental. Já na escola E.E. Jardim Icaraí, a dinâmica *Desenho coletivo* usou imagens de obras de arte de artistas brasileiros, possibilitou o desenvolvimento do desenho e do traço dos alunos, considerando as inovações de suporte e materiais utilizados. Dessa maneira, pode-se ampliar o repertório visual, por meio de imagens de obras de artistas negros a fim de atentá-los para a riqueza da arte afro-brasileira e as múltiplas questões que envolvem a produção artística que os negros trouxeram para o Brasil. Outra preocupação presente nas discussões para a criação de uma nova atividade foi ressaltar a relevância do espaço físico da escola dentro do contexto da proposta, pois ignorá-lo seria transformar o conhecimento vivo em conteúdo obrigatório. O lugar, na aplicação das duas ações descritas, contém em si grande parte dos temas que foram desenvolvidos servindo como suporte de diálogo, já que é partindo do ambiente comum aos alunos que é instigado o desenvolvimento das linguagens artísticas e a valorização de suas múltiplas expressões.

Palavras-chave: Cultura afro-brasileira, Cultura indígena, Linguagem artística.

¹ Bolsista de Coordenação de Área.

² Bolsistas de Iniciação à Docência.

Atividade Específica da Área de Artes Visuais: Projeto e Principais ações desenvolvidas na EMEF Profa. Geny Rodriguez

Ivani WIZIACK¹

Ágatha U. MORAES²

Bruna de Oliveira DOLENC²

Rafaela MICHELONI²

Renata C. CRUZ²

Renata C. SOARES²

Yara R. X de OLIVEIRA²

Juliana C. MAGALHÃES³

RESUMO

Ao desenvolver valores como respeito, cooperação, amizade, generosidade, justiça e paz, a área de Artes Visuais atende à demanda da escola e tem como intuito formar cidadãos éticos e preparados para conviver em sociedade, estimulando a criatividade, o comportamento intuitivo, o acesso a outras culturas e a relação do homem com o mundo. As relações de alteridade, tolerância às diferenças e valorização da diversidade são aprimoradas por meio de atividades como jogos cooperativos e pintura mural, em ações que ressaltem esses valores, abrangendo a comunidade interna e externa da escola. Os objetivos das Artes Visuais na escola são: a criação artística, principalmente por meio da pintura mural e a abordagem de elementos das culturas indígena e afro-brasileira; além do desenvolvimento do ser humano por meio da arte. O projeto é desenvolvido na EMEF Profa. Geny Rodriguez que atende crianças do 1º ao 5º ano. Atuam nessa escola oito bolsistas do curso de Artes

Visuais e quatro de Educação Física. As atividades foram desenvolvidas na escola, às segundas-feiras de manhã e às terças-feiras, à tarde, sendo a participação espontânea. Por meio da pintura mural foi possível inserir valores como respeito, tolerância às diferenças e ressaltar a importância da escola. Com a "Travessia da Teia" foram trabalhados conteúdos como o movimento do corpo, a apropriação do espaço pela criança, superação de obstáculos, resolução de problemas e a cooperação. Os resultados superaram as expectativas e tiveram como ponto determinante a curiosidade dos alunos em dar vida ao muro da escola e no desafio a ser vencido ao atravessar e sair da teia. Enfim, a partir da demanda da escola, foi possível verificar o interesse dos alunos acerca da temática abordada. Criando laços de amizade e respeito e incentivando o rompimento de preconceitos por meio da pintura. Para os bolsistas envolvidos, a experiência foi muito enriquecedora, não somente acadêmica como também pessoal.

Palavras-chave: Criação artística; Cultura; Valores.

¹ Bolsista de Supervisão

² Bolsistas de Iniciação à Docência

³ Professora colaboradora de Artes

**RESUMOS DOS PÔSTERES APRESENTADOS NO
PLANEJAMENTO ACADÊMICO-PEDAGÓGICO DE 2015**

Bloco 02: Experiências de docentes da PUC-Campinas

Construindo novas interações: a lousa digital no ensino superior

Dr. Alex Itiro SHIMABUKURO
Me. Alexandre Monteiro da SILVA

RESUMO

O avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem, na última década, impactado diretamente o campo da educação. No contexto universitário, o perfil do aluno ingressante nos cursos superiores tem exigido processos educacionais com novas estratégias de ensino e adoção de tecnologias digitais afim de formar profissionais que atendam às demandas do mundo contemporâneo. A Universidade se insere nesse cenário, acompanha a evolução da tecnologia e aperfeiçoa o seu uso, na perspectiva de apoiar o processo de ensino-aprendizagem na sala de aula. Assim, relata-se a experiência de dois professores do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias - CEATEC, com respeito ao uso da lousa digital Apek integrada aos recursos digitais da internet, no âmbito das aulas de Cálculo Diferencial e Integral dos Cursos de Engenharia do CEATEC. Essa experiência aponta para o aprimoramento da formação docente, visando um olhar diferenciado para o modo de ensinar e aprender. O projeto de implantação das lousas digitais Apek iniciou de forma gradativa por meio de um projeto piloto no segundo semestre de 2013 e, em seguida, com a instalação de cinco lousas digitais no CEATEC, ao longo do ano de 2014. A lousa digital Apek possui

o *software Big Pad* e o *software Starboard* embarcados e, a partir das ferramentas desses *softwares* e da internet, as aulas eram planejadas e ministradas. As aulas, no segundo semestre de 2014, se caracterizaram essencialmente por aulas expositivas para que os professores também pudessem se apropriar gradativamente dos recursos e ferramentas da lousa digital. A partir do *software Starboard* era possível acessar a ferramenta de escrita e gravar as aulas no formato pdf e em vídeo, e em seguida fazer o *upload* para o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Além disso, como a lousa era integrada à internet, era possível acessar recursos tecnológicos tais como o *Geogebra Chrome* para construções geométricas e o *Mathematica* para a construção de gráficos e cálculos de integrais sofisticadas. Esses recursos permitiram que as aulas tivessem um maior dinamismo, possibilitando um efetivo elemento de apoio e facilitador da aprendizagem dos alunos. Pretende-se, no próximo semestre, utilizar as ferramentas de videoconferência, *quizz* e lousa dividida para realização de gincanas, visando experimentar novas metodologias de ensino nas aulas de Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica voltadas aos alunos ingressantes dos Cursos de Engenharia do CEATEC.

Palavras-chave: Lousa digital; Estratégia de aprendizagem.

Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva: Relato de Experiência sobre diagnóstico de Unidade Básica de Saúde

Dra. Aparecida Silvia MELLIN

Graduandos:

Paulo Ricardo de ANDRADE

Grasiele de Cássia BAIÃO

Jéssica de Aquino PEREIRA

Natasha Valverde GONÇALVES

Patrícia Santos MOREIRA

RESUMO

O Sistema Único de Saúde (SUS) surgiu no Brasil na década de 1980 com o intuito de reordenar o modelo assistencial defasado que atendia a população brasileira. O SUS veio como uma forma de garantir a saúde para os brasileiros, de uma forma universal, integral e gratuita. Abrange diferentes níveis de assistência à saúde, desde o primário até os de maiores complexidades, chamados de terciário. O nível primário, considerado a porta de entrada da população, é a rede básica de atenção ou Unidade Básica de Saúde (UBS), que são unidades destinadas à assistência em saúde com caráter permanente, contam com equipes multiprofissionais e são distribuídas por territórios geográficos nos municípios. Os atendimentos realizados nas UBS's resolvem cerca de 80% dos problemas da população e contemplam as especialidades de clínica médica, pediatria, obstetrícia e ginecologia basicamente, algumas possuem mais especialidades. A cidade de Campinas - SP possui 61 UBS, sendo que o dimensionamento seria de uma UBS para cada 20.000 mil habitantes em média. A UBS do Jardim Ipaussurama localiza-se na região

Noroeste de Campinas – SP e atende, em média, 10.000 mil habitantes, embora esse território cresça muito rapidamente e de forma não planejada pela ocupação ilegal, ou legal de terrenos, além de condomínios verticais. Ressalte-se que ainda há propriedades rurais nesse território. A UBS do Jardim Ipaussurama, em Campinas-SP, foi fundada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), em 1982. Posteriormente, houve parcerias com a Prefeitura Municipal de Campinas e, em 1990, a Unidade passou para gestão da Secretaria Municipal de Saúde, com convênio de parceria plena. Todas as práticas e estágios da Universidade, realizados no local, são supervisionados por docentes. Há atuação intra e extramuros por meio de Grupos Educativos, Visitas em Domicílios e ao território para conhecimento de área e compreensão do território. Sendo um dos campos de estágio supervisionado em saúde coletiva B da PUC-Campinas, os profissionais que ali trabalham são preparados para o saber ensinar, até mesmo alguns funcionários da UBS Ipaussurama são contratados pela Universidade e seguem esse foco de ensino. Objetivo: descrever aspectos da experiência na disciplina Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva B.

Descrição Metodológica: relato de experiência dos acadêmicos do 7º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da PUC-Campinas, sobre o estágio realizado no período de 2 de abril a 14 de maio de 2014, na UBS Ipaussurama. Durante a permanência na UBS, foram analisados diversos instrumentos, sendo eles a apresentação dos recursos de estrutura, processo de trabalho e indicadores de saúde e de serviço, equipamentos sociais da área de abrangência, dados populacionais, óbitos, notificação compulsória registrada no Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação - Sistema de Vigilância (SINAN/SV2), dados do serviço na área da saúde da mulher e do adulto e dados epidemiológicos, sendo todos os dados do ano de 2013. Após a análise dos dados, os mesmos foram apresentados sob a forma de relatório. Resultados: a UBS do Jardim Ipaussurama tem uma área de abrangência que contempla vários bairros, destacando-se os bairros regulares, as fazendas, favelas e várias ocupações: Alto do Ipaussurama, Parque das Flores/Lixão, Ocupação Morro São Judas, Ocupação União Popular, Favela Nova Aliança, Núcleo Residencial Novo Ipaussurama, Favela Nova Aliança, Núcleo Residencial Novo Ipaussurama Jardim Alto do Recanto, Ocupação Satélite Íris I. Propriedades Rurais: Fazenda Cruzeiro, Fazenda Estrela Dalva, Granja Buriti, Chácara Marialva, Granja Ouro Verde, Fazenda Ribeirão, Fazenda Santa Bárbara. Além dos bairros: Cidade Satélite Íris, Jardim Ipaussurama, Itacolomi, Marialva, Maringá, Ouro Preto, São Judas Tadeu, Parque Residencial Vila União. Conta com 55 trabalhadores nas áreas de odontologia, medicina, farmácia, enfermagem, psicologia, terapia ocupacional, higiene, segurança, administração, além de serventes e agentes comunitários. Possui igrejas, escolas municipais e estaduais e delegacia, uma área de lazer e o cemitério plano. A população gira em torno de 10.000 habitantes (CENSO 2010), com estimativa de 7.000 SUS dependentes. Em relação ao total de óbitos, no ano de 2013, ocorreram 55, sendo que as causas mais prevalentes foram neoplasias, doenças do aparelho circulatório, seguidas por

causas externas. A maior prevalência de óbitos de menores de 50 anos ocorreu em pessoas do sexo masculino, caracterizando maior exposição a acidentes, envenenamentos e violência entre os homens. Com relação ao perfil de morbidade por doenças de notificação, a dengue apresentou mais casos na forma característica de epidemia, seguida por eventos relacionados à mordedura de cão. Para a saúde da mulher e do adulto, as ações educativas realizadas são grupos de *Lian Gong*, caminhada, saúde mental, vivências, hipertensão/diabetes, de adolescentes, de psicóticos, usuários de tabaco, planejamento familiar e de usuários de farmácia de alto custo. Dados epidemiológicos em relação à saúde da mulher: durante o primeiro semestre de 2014, foram realizados 509 exames de citologia oncológica e 99 desses tiveram seus resultados alterados. Há 1.180 indivíduos hipertensos cadastrados e 493 diabéticos, sendo que as medicações mais usadas são metilformina, enalapril e hidroclorotiazida. Conclusões: faz parte do ser Enfermeiro avaliar e planejar com base no conhecimento do perfil epidemiológico das populações que atende, e o diagnóstico de serviço presta-se a uma melhor intervenção na realidade, o que contribui para a aprendizagem e o planejamento local, haja vista a socialização das informações. Tornou-se pertinente a realização do presente trabalho pelo fato de aprimorar um dos pilares da profissão de Enfermeiro, o conhecimento da epidemiologia aplicada ao planejamento e à assistência. Para os acadêmicos de Enfermagem, foi de suma importância observar e aprender como são feitos esses estudos, esses levantamentos de dados, quais são os meios, os caminhos para que, depois, a interpretação da análise do conteúdo nos mostre resultados adequados. O trabalho árduo com papéis e leituras exaustivas nos mostra outra realidade do Enfermeiro, pois todo tipo de trabalho realizado vem com o intuito de melhorias para o paciente ou para a população, desmistificando julgamentos errôneos contra os profissionais que os desenvolvem.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde.

A silicose e os efeitos na saúde do trabalhador

Dra. Aparecida Sílvia MELLIN

Graduandos:

Jéssica Pereira de AQUINO

Natasha Gonçalves VALVERDE

Patrícia Santos MOREIRA

Thays RIBEIRO

RESUMO

A saúde é um direito universal, e várias políticas do Ministério da Saúde abordam protocolos a serem seguidos, a fim de universalizar o atendimento e garantir os direitos dos cidadãos. A Saúde dos Trabalhadores tem-se tornado, na área da saúde coletiva, um campo do saber que visa à compreensão das relações entre o trabalho e o processo saúde e doença. Em relação aos trabalhadores, consideram-se os diversos riscos ambientais e organizacionais aos quais estão expostos em função de sua inserção no processo de trabalho. As doenças relacionadas a ele podem ser consideradas como um conjunto de danos, ou agravos que incidem sobre a saúde dos trabalhadores, causados, desencadeados ou agravados por riscos e, ou, fatores de risco presentes nos locais de trabalho. Manifestam-se de forma lenta, insidiosa, podendo levar anos até que surjam sinais e sintomas, o que, na prática, tem demonstrado ser fator dificultador no estabelecimento da relação entre a doença e a atividade laboral. Também são consideradas doenças as provenientes de contaminação acidental no exercício do profissional e aquelas endêmicas quando contraídas por exposição, ou contato direto, determinado pela natureza da atividade. A Portaria nº1339 do Ministério da Saúde, em acordo com o Ministério da Previdência

Social, de 1999, lista 27 agentes de risco presentes nos ambientes de trabalho e apresenta as patologias a eles relacionáveis. Esses agentes podem ser de natureza química, incluindo as seguintes substâncias e seus compostos: chumbo, arsênio, asbesto ou amianto, benzeno, berílio, bromo, cádmio, flúor, fósforo, hidrocarbonetos alifáticos ou aromáticos, iodo, manganês, mercúrio, entre outros. Também estão incluídos os de natureza física, como ruídos e vibrações e, ainda, microrganismos e parasitos infecciosos. Objetivo: descrever as determinações e o processo de adoecer da silicose na saúde dos trabalhadores. Descrição Metodológica: trabalho de aproveitamento apresentado para disciplina Saúde Coletiva B, da Faculdade de Enfermagem, do Centro de Ciências da Vida, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. A busca ocorreu no primeiro semestre de 2014, em artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), livros e protocolos do Ministério da Saúde usando os descritores: Enfermagem, Silicose e Saúde do Trabalhador. Os critérios de inclusão para seleção na BVS foram: artigos publicados na íntegra nos últimos cinco anos, em português. Resultados: a silicose é doença ocupacional relacionada ao grande tempo e quantidade de partículas de sílica inalada, é uma fibrose pulmonar, sendo a pneumoconiose mais prevalente e apresenta-se em três formas: aguda, acelerada ou crônica. A forma aguda se desenvolve entre dois a cinco anos

de exposição à sílica, a forma avançada de cinco a dez anos e a crônica após dez anos. Seus principais sinais e sintomas são: cansaço ao respirar, falta de ar, tontura e fraqueza, dores de cabeça, dores no peito e nas pernas e emagrecimento. Com o sistema respiratório prejudicado, a imunidade diminuída, as chances de desenvolver outras doenças respiratórias são extremamente grandes. A forma crônica é conhecida pelo estado nodular simples, aparece em período de dez a vinte anos de exposição à poeira em pouca quantidade; os nódulos se apresentam nos terços superiores do pulmão, geralmente é assintomática com poucas alterações no exame físico respiratório e a dispnéia aos esforços é o principal sintoma. É comum nas indústrias cerâmicas do Brasil. Os trabalhos mais propensos ao desenvolvimento são: mineração, construção civil, cerâmicas, indústria naval, fundições, empresas metalúrgicas e siderúrgicas, fabricação de vidros, abrasivos e adesivos para vedação, beneficiamento de areia monazítica. No Brasil, cerca de seis milhões de pessoas estão expostas a sílica, sendo que Minas Gerais é o

estado com mais casos de silicose do Brasil. Em relação ao sexo, os homens lideram os casos de exposição e de vulnerabilidade. Conclusão: sabe-se que a saúde do trabalhador é de suma importância tanto individual, quanto coletivamente. Sendo assim, a saúde ocupacional é uma importante estratégia para garantir a saúde dos trabalhadores e para contribuir positivamente para a produtividade, qualidade dos produtos, motivação e satisfação do trabalho e, portanto, para a melhoria geral na qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade como um todo. Implicações para a Enfermagem: a Enfermagem do trabalho vem crescendo muito atualmente, diversas empresas e a rede de serviços públicos de saúde do trabalhador contam com enfermeiros e/ou equipe de saúde, para realizar ações tanto para a prevenção quanto para o cuidado estabelecido em casos de doenças ou primeiros socorros. Conhecer as doenças ocupacionais, danos, agravos que diversas profissões causam, auxilia na prevenção e no cuidado efetivo dos trabalhadores.

Palavras-chave: Enfermagem; Silicose; Saúde do Trabalhador.

Sustentabilidade ambiental de Projetos e/ou Construções através da qualificação de trabalhadores da construção civil

Dr. Aparecido FUGIMOTO

Me. Francisco Salles de Cintra GOMES

RESUMO

A proposta deste Programa de Trabalho de Extensão tem como base a educação como uma das respostas aos desafios das demandas ambientais na cidade/metrópole de Campinas, na prestação de serviços com adequada utilização e reaproveitamento de materiais, na qualificação e requalificação dos trabalhadores, auferindo-lhes benefícios sociais bem como a oportunidade de uma melhor condição de vida de todos os participantes provenientes dessa interatividade social e tecnológica. Conforme temática, este Programa de Trabalho de Extensão reforça a responsabilidade conjunta e organização/planejamento, vivenciando a visão holística e o respeito à democracia para difusão de conhecimentos na prática da Construção Civil. Com isso, procura-se desenvolver a cultura da necessidade de uma aprendizagem contínua e progressiva entre os trabalhadores e corpo acadêmico, professor e alunos. Pretende-se obter

um resultado satisfatório no tocante à troca de conhecimentos técnico-científicos no estudo dos recursos de materiais alternativos, aquecimento de água, uso e reaproveitamento de resíduos, descartes adequados e uma construção sustentável, que permita o real envolvimento do público-alvo e seus círculos de convivência. O universo deste trabalho, biênio 2015/2016, contempla as comunidades São Francisco, São Judas e Centro de Assistência Social Copiosa Redenção, pertencentes às Paróquias Jesus Cristo Libertador e Santo Afonso Maria de Ligório, respectivamente, localizadas no bairro Campo Grande, Campinas, SP. A região do Campo Grande, com uma população de 230 mil habitantes, conforme Censo IBGE 2010, apresenta falta de infraestrutura urbana, projeto de esgoto bem como locais adequados para depósito de resíduos de construção.

Palavras-Chave: Construção; Sustentabilidade; Resíduos; Energia; Consumo.

Educação Permanente: Qualificação Profissional na Construção Civil em Relação à Sustentabilidade Ambiental de Projetos e/ou Construções

Dr. Aparecido FUGIMOTO

RESUMO

O Plano de Trabalho de Extensão está inserido no eixo temático aglutinador “Desafios das Metrôpoles” e envolverá a realização de oficinas socioeducativas interdisciplinares, com a utilização de manuais confeccionados no Plano de Trabalho de Extensão referente ao biênio 2012/2013, de acordo com os resultados já obtidos e novos resultados das avaliações a serem aplicadas em 2014 e 2015. No Plano de Trabalho de Extensão para o biênio 2014/2015, as comunidades a serem assistidas serão as de São Francisco/São Judas e Centro de Assistência Social Copiosa Redenção, pertencentes às Paróquias Jesus Cristo Libertador e Santo Afonso Maria de Ligório, respectivamente, localizadas no bairro Campo Grande, Campinas, SP. Assim, o público-alvo desta proposta de Plano de Trabalho de Extensão é um grupo de jovens, adultos, empregados/desempregados, homens e/ou mulheres, todos ligados à construção civil. São pessoas que possuem faixa etária entre 20 e 65 anos e atuam e/ou apresentam interesse nas atividades da construção civil para a continuidade ou inserção no mercado de trabalho. Além disso, pertencem às comunidades de regiões carentes e de grande concentração demográfica de Campinas, nas quais a PUC-Campinas insere suas atividades de Extensão objetivando a qualificação. Por meio de ações transformadoras, a realização

desse Plano de Trabalho de Extensão procurará contribuir para o processo de sustentabilidade ambiental por meio da conscientização sobre, por exemplo, como evitar desperdícios de materiais, uso e reuso dos recursos existentes (e outros meios alternativos), de modo que a qualificação profissional da mão de obra nesse setor passe a envolver um compromisso com a natureza em todos os seus segmentos. Não menos importante, este Plano de Trabalho de Extensão possui como uma de suas bases fortalecedoras a insistência pela aplicabilidade e utilização eficiente da motivação pessoal e da interatividade com o público-alvo. O procedimento metodológico envolve a realização de aulas teóricas e práticas ou de oficinas; o uso de recursos audiovisuais e computacionais; a utilização de manuais (já confeccionados); a realização de visitas técnicas a canteiros de obras de empresas locais e de palestras de profissionais da área, que serão divulgadas por meio de recursos da mídia eletrônica, cartazes e pôsteres em encontros e eventos de extensão. Serão realizadas avaliações contínuas com os trabalhadores participantes e relatórios periódicos com os alunos bolsistas.

Palavras-Chave: Educação; Construção civil; Sustentabilidade; Uso de materiais; Aquecimento de água; Qualificação profissional; Motivação pessoal.

Humanização e Relações de Gênero na inserção acadêmica dos alunos nos Cursos de Engenharia Elétrica e de Telecomunicações, na PUC-Campinas

Dra. Ivenise Teresinha Gonzaga SANTINON
Me. Elaine Cristina Farinchon de Padua VICENTE

RESUMO

Nos últimos anos, novas propostas pedagógicas foram criadas na PUC-Campinas no sentido de acompanhar o aluno ingressante. Entre elas, dois componentes curriculares se tornaram importantes para trabalhar a humanização e as relações de gênero nas engenharias: a disciplina "Inserção do Aluno na Universidade" e o "Projeto Comunidade de Aprendizagem - PROCAP". Diante disso e conhecendo certas dificuldades encontradas por mulheres matriculadas nos cursos de Engenharia, este trabalho objetiva mostrar algumas experiências positivas vividas em sala de aula e em ambientes virtuais da Universidade, sobretudo, com relação aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas Antropologia Teológica e de Inserção Acadêmica do Aluno na Universidade. Como o primeiro ano da graduação é considerado um período crítico para os ingressantes, nota-se que para as poucas mulheres que se matriculam nas engenharias, as dificuldades ficam acentuadas no dia a dia em sala de aula. Por isso, no âmbito tecnológico, nos cursos da PUC-Campinas, especialmente na Engenharia Elétrica e de Telecomunicações, teve início um trabalho com uma abordagem de Relações de Gênero. Isso foi

pensado a partir de projetos existentes na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e em função do que era detectado no cotidiano, por meio de uma metodologia ativa, sempre com o sentido de se buscar alternativas para a superação de constrangimentos vividos por mulheres num âmbito em que a maioria é masculina. No dia a dia desses projetos alternam atividades de conteúdo teórico, próprio do projeto de inserção acadêmica, de conhecimento geral da Universidade e do ingresso discente, somado aos aspectos relativos às questões da humanização nas relações de gênero e também nas étnico-raciais. Pois, se sabe que o aluno ingressante traz consigo, além das suas peculiaridades individuais, características familiares, religiosas, regionais e sociais que interferem no processo de inserção e, conseqüentemente, no processo de ensino-aprendizagem. Assim, o trabalho visa compartilhar essas perspectivas da humanização e das relações de gênero no acompanhamento dos ingressantes, especificamente nesses cursos de engenharia, do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC).

Palavras-chave: Engenharias; Gênero; Inserção; Humanização; Ingressantes.

Jornalismo aplicado em um portal de notícias

Dra. Cyntia Belgini ANDRETTA

RESUMO

A Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas conta, desde 2012, com o Portal de Notícias Digitais. Trata-se de um *site* gratuito que tem como objetivo dar a chance aos nossos alunos de aplicarem os conhecimentos aprendidos e vivenciarem uma experiência de mercado, porque a publicação é *on-line* e, portanto, visível a todos, inclusive empregadores do setor. No esquema de uma redação de jornal, os alunos são divididos em equipes de editores e todos devem carregar consigo, ao final do curso, a experiência de editar, o que significa também saber extrair dados de um jornalismo *big data* (com os números que o próprio *site* oferece, além do *Google Analytics* e de redes sociais de acordo com a divulgação) e interpretar os fatos de acordo com todo o ensinamento teórico aprendido durante o curso, uma vez que a disciplina é oferecida em semestres finais do currículo. A experiência traz resultados positivos no que tange o aprendizado aplicado e *on-line* da pauta, do texto, da elaboração das mídias e do título jornalístico. Além disso, a iniciativa da Faculdade recebe o *feedback* positivo dos alunos, pedidos de continuação e o aprendizado efetivo

uma vez que a experiência leva o nome do repórter/estudante e, com isso, ele pode mostrar um *portfólio* ao mercado de trabalho do que já produziu. Como o Portal de Notícias Digitais envolve elementos do jornalismo *on-line*, os alunos produzem em variadas mídias, de acordo com as oportunidades e com a pauta discutida em sala de aula com todos, professores (também da disciplina de Jornalismo Aplicado em TV e impresso) e alunos; o que permite mostrar não só a qualidade da pauta e do texto do aluno-repórter, como também seu trabalho com vídeo, áudio, fotografia e infografia. Uma das mídias utilizadas é o áudio, que complementa os textos e demais informações contidas na matéria, além de serem também utilizadas na parceria da PUC-Campinas com a rádio CBN, no projeto Repórter-estudante. Nesse sentido, o trabalho acadêmico-pedagógico do *site* traz, ao mesmo tempo, uma experiência de mercado, *portfólio*, análise de dados jornalísticos e empresariais, aprofundamento no trabalho de edição da notícia, o aprendizado com as diferentes mídias jornalísticas, além da participação em uma emissora radiofônica conceituada, como a CBN.

Palavras-chave: Digitais; Jornalismo; *On-line*.

Despertando a pesquisa em aulas práticas

Dra. Maria Magali STELATO

RESUMO

A pesquisa pode ser uma ferramenta de aprendizagem que capacita o estudante a realizar uma busca bibliográfica, desenvolver iniciativa e autonomia, a ler, analisar, interpretar e sintetizar textos teóricos e científicos, documentar, desenvolver uma metodologia de trabalho e de redação científica e, principalmente, permite desenvolver o espírito crítico. Em aulas práticas de Microbiologia Ambiental são trabalhados os micro-organismos dos ambientes, do ar, da água e de solo. Para permitir que o estudante tenha conhecimento do que é uma pesquisa associada à microbiologia, o objetivo deste estudo é realizar as aulas práticas de microbiologia do ar e de solo como uma pesquisa de laboratório. As etapas para o desenvolvimento deste trabalho são as seguintes: - explicação pelo professor do que é uma pesquisa e de como se faz uma pesquisa de laboratório; - divisão dos estudantes em grupo com 2 componentes; - cada dupla pesquisa em diferentes bases de dados; - todos apresentam em aula o artigo pesquisado; seleção pelos próprios alunos, sob orientação do professor, de qual experimento é viável ser realizado (verificando-se materiais e

equipamentos do laboratório); - levantamento do material que deve ser utilizado; preparação do material; execução do experimento; redação do experimento na forma de relatório científico. Nesses anos que tenho trabalhado essa metodologia, pude observar que a maioria dos alunos realiza a busca bibliográfica e o experimento prático sem dificuldades, no entanto, para a redação, alguns tentam copiar dos demais, tenho que ficar vigilante, orientando e disponibilizando horário do monitor em plantão de dúvidas. Essa estratégia permitiu verificar que o aluno que recebemos atualmente gosta de estar ligado a um computador e estar conectado com o que acontece no mundo, como também tem facilidade de executar um trabalho, mas tem “preguiça de ler” e dificuldade para a síntese e escrita. Desse modo, é necessário que o professor desenvolva estratégias de ensino que permitam que o aluno utilize as habilidades que já tem, mas que possa sanar as dificuldades encontradas e, o trabalho científico permite que o estudante seja o protagonista de seu conhecimento e resolva a sua maior dificuldade, que é a redação.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Microbiologia; Redação científica.

Avaliação Continuada de Competências e Habilidades na Faculdade de Serviço Social

Dra. Maria Virginia Righetti Fernandes CAMILO
Dr. Duarcides Ferreira MARIOSA
Dra. Edna Maria Goulart JOAZEIRO
Dra. JeaneteLiasch Martins de SÁ
Dra. Mirian FAURY
Dra. Vânia Maria CAIO
Me. Carla da SILVA

RESUMO

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências exigidas em sua formação. Assim, o conteúdo avaliado pelo Exame ENADE baseia-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos (inclusive, para efeito de divisão das áreas em que são realizadas as diferentes provas). As DCN, por sua vez, em conceitos da Psicopedagogia. A atividade docente, no ato de avaliar o processo cognitivo por parte do estudante, verifica se o mesmo, efetivamente, aprendeu. Aprender, aqui, significa desenvolver atitudes, habilidades e competências no eventual contexto da assimilação de conteúdos. As questões propostas aos alunos nas provas do ENADE incluem questões construídas das mais variadas formas, com o propósito de avaliar se as habilidades e as capacidades examinadas foram desenvolvidas com os alunos ao longo do curso de graduação. Outra concepção importante é a que permeia as atividades planejadas para o curso. Nestas, a prática docente está fundamentada nas teorias de currículo, de maneira especial naquelas que abordam a questão da pluri, inter e

transdisciplinaridade, além dos marcos legais referentes ao curso de Serviço Social, do Projeto Pedagógico e do Projeto Ético-Político-Profissional. Com a adoção da metodologia inovadora constante do programa de “avaliação continuada”, usando-se o banco de questões das provas anteriores do ENADE, criou-se um mecanismo válido e exequível para o acompanhamento do aluno, do período e do curso, em que as competências e habilidades, os temas, autores e a realidade socioprofissional, constantes do conteúdo programático das disciplinas, são seguidamente atualizadas. Foram chamados para participar das atividades o corpo docente e discente da Faculdade de Serviço Social. Ao final de outubro de 2013, os alunos dirigiram-se ao laboratório de informática do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA) e ali, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), responderam a 30 questões de formação geral (FG) e de conteúdo específico (FE), em provas de múltipla escolha sorteadas do banco de questões do ENADE de 2004, 2007 e de 2010, e montadas da seguinte forma: turma do primeiro ano (10 questões FE e 20 questões FG); turma do segundo ano (15 questões FE e 15 questões FG); turma do terceiro ano (20 questões FE e 10 questões FG); turma do quarto ano (25 questões FE e 5 questões

FG). Além da anotação da presença, não houve qualquer forma de incentivo, como prêmios ou adicional de notas. Apenas a conscientização da importância da atividade para o aluno mensurar seu desempenho em concursos e exames semelhantes e para a Faculdade de Serviço Social identificar as carências em que é preciso envidar maiores esforços. Os resultados alcançados, após a tabulação e sistematização das avaliações, permitiram o acompanhamento do desempenho

dos alunos quanto às competências e habilidades desenvolvidas, indicando a necessidade ou não de reforço, correção e adoção de técnicas, conteúdos, autores e novos temas. Como corolário da prática, note-se o elevado desempenho dos alunos no ENADE 2013, o número significativo de alunos que foram aprovados em concursos públicos e seleção para a pós-graduação.

Palavras-chave: ENADE; Avaliação continuada; Serviço Social; Metodologia inovadora.

Recursos Artísticos como ferramenta em aulas práticas

Dra. Marcela Conceição do NASCIMENTO

RESUMO

Os objetivos de aulas práticas são além de exemplificar e fixar os conteúdos abordados nas aulas teóricas, colocar o aluno em contato com a prática da profissão e prepará-lo para o que ele, quando profissional, terá de se deparar no mercado de trabalho. Para algumas disciplinas, sobretudo as que abrangem procedimentos laboratoriais, essa prática já é bem solidificada. Mas como fazer quando é necessário abordar conceitos mais abstratos e que não são palpáveis aos alunos? Pensando nessa pergunta, e na necessidade de apresentar o padrão de zonação marinha, lacustre e fluvial, as características de cada zona, bem como as adaptações morfológicas dos organismos que nelas vivem, eu decidi lançar mão de recursos artísticos durante as aulas de Ecologia de Ecossistemas Aquáticos, ministradas para o Curso de Ciências Biológicas. Após a aula teórica, na qual eu explico os conceitos envolvidos em cada tipo de ecossistema e que fazem com que a zonação seja específica em cada um, os alunos vão ao laboratório, em que se reúnem em grupos de 4 a 6 alunos, recebem um pedaço de aproximadamente 1 metro de papel kraft, pincéis e tintas coloridas. Com o auxílio de um projetor de multimídia eu projeto o perfil do tipo de ambiente que estamos estudando e eles devem representá-lo com o material fornecido. Após essa etapa, eles devem escolher 15 organismos dentre os disponíveis (todos pertencentes à coleção didática)

e os alocarem onde seria sua área de ocorrência natural, baseados em suas características morfológicas e nas características de cada zona. Após o término, me reúno com cada grupo corrigindo e explicando tudo o que estava certo e errado retomando todos os conceitos. Esse procedimento lúdico força que os alunos, sem conhecer os organismos previamente, se atenham às características comuns aos diferentes organismos viventes em cada zona, encontrando padrões, e voltem às explicações das aulas teóricas para executar a tarefa. Tal prática tem se mostrado de muito sucesso em todas as suas aplicações, com uma alta participação dos alunos, que além de fazer com que compreendam e fixem os conceitos, se divertem e aproveitam até os últimos minutos das aulas. Além disso, tenho observado alto desempenho dos alunos nas questões referentes a esse assunto durante as avaliações, bem como a utilização dos organismos escolhidos por eles nessas práticas, como exemplo em diversas respostas ao longo do curso. Dessa forma, considero que esta tem sido uma atividade de muito sucesso didático, cujos alunos avaliam de forma muito positiva, uma vez que além de trabalharem os conceitos inerentes à atividade universitária, retomam uma atividade lúdica muito praticada durante a infância, que traz à tona uma grande carga de memória afetiva.

Palavras-chave: Aprendizagem; Aulas práticas; Ecologia.